

Nº. 380
31 DE JANEIRO
2012

Ano XXXVI
2ª. SÉRIE
Bimensal

1,00 Euros
(IVA INCLUIDO)



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



Jornal *"a expressão da nossa terra"*
ACOMARCA

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

SEDE E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692

Descida dos Rápidos

19 de fevereiro
Pedrógão Grande

Canoagem em Pedrógão Grande
10 Horas
Praia do Mosteiro

JUSTIÇA

Pag. 4 e 5

JÁ ERA CEGA, SERÁ INVISÍVEL... EM PAMPILHOSA DA SERRA



DESPORTO

Tita

na



Seleccção Nacional

Pág. 19

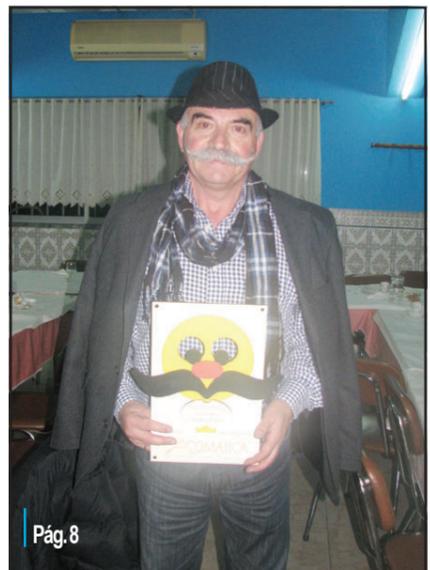
Roberto Leandro



**Apresentação do
livro foi**

Pág. 3

"Festa Cultural"



Pág. 8

JANTAR DOS BIGODES

O "Bigode dos Bigodes"
foi para José dos Anjos

FEVEREIRO 2012
CARNAVAL
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Pág. 21

PRAIAS FLUVIAIS DA COMARCA...

Pág. 23

Praia das Rocas e Poço Corga (Castanheira de Pera), Aldeia de Ana de Aviz e Fragas de S. Simão (Figueiró dos Vinhos) e Mosteiro (Pedrógão Grande) **candidatas às 7 Maravilhas**

PUB

Imobiliária

Pág. 20

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



Alice Ideias



Alice Ideias é a 4ª pessoa a contar da direita, ao lado da Mª Elvira, no dia da comemoração dos 50 anos do Rancho Folclórico "A Embaixada do Zêzere"

Minha querida amiga de infância deixou-nos. Parte de mim partiu com ela mas, a saudade, essa ficou! Recordo anos de companheirismo e cumplicidade que nem a separação prolongada aquando da minha partida para Moçambique, fez esfriar. Podemos dizer que cumprimos as leis de Deus, em paz e amizade. Os seus pais eram meus padrinhos de baptismo e o meu nome foi escolhido pela sua mãe, Elvira. O seu irmão Manuel Ideias acabou por ser o padrinho da minha filha que herdou o nome da avó paterna, Margarida. E eu dela, herdei o seu lindo fato de baptismo que, por sua vez, tinha sido oferecido pelos seus padrinhos, Dr. Acúrcio Lopes, meu primo, e esposa, de Alvaiázere. Foi guardado com muito orgulho. Alice era casada com o Quim Leitão que era como se fosse da minha família,

companheiro dos meus irmãos, sobrinho da minha madrinha da Crisma, Ilda Leitão, onde eu passava a maior parte do tempo na minha meninice, junto da amiga Alice, entre outras, onde parte dos Natais eram passados lá em casa, no casarão, pois era lá que o menino Jesus deixava as prendas no sapatinho, junto à lareira. Também lá passávamos a Páscoa e o Carnaval, com o cabrito assado no forno a espalhar o seu aroma pelas redondezas.

A D. Marquinhos, mãe da minha madrinha Ilda, avó do Quim Leitão, era muito amiga da minha mãe e da família Quaresma que acolheu a minha mãe desde pequena até casar.

Dá para percebermos o quanto as nossas famílias estavam ligadas de várias formas.

O dito casarão tinha um quintal com muitas árvores e um jardim com lindas flores que enchiam a Primavera de cores e

aromas agradáveis, com trepadeiras branquinhas, rosas e cravos, enfim, um recanto que nunca mais esqueci. Anos mais tarde dizia à minha amiga Alice que tinha muitas saudades do seu quintal e que sonhava muitas vezes com ele e ela ralhava comigo por só prometer lá voltar e não cumprir. Mas o trabalho não deixava... só ia dando para um cafezinho apressado... Mesmo assim, sempre me levava miminhos do seu quintal: castanhas, nozes, diospiros, etc. Acho que a pressa é o pior inimigo das amizades e o meu grande remorso em relação a si!

Desculpem-me os leitores do jornal por dar largas à saudade desta forma, das minhas vivências felizes. Só desejo que a Alice tenha muita luz onde estiver. Nada mais posso fazer pela minha amiga, senão rezar por ela.

DEVESA

VALDEMAR ALVES



IRS PARA QUE TE QUERO

Atendendo que todos nós neste momento andamos preocupados com o preenchimento e entrega das declarações de IRS, venho sugerir a todos os assinantes e leitores do nosso jornal a prática de um acto de solidariedade: doar parte do imposto que suportam a uma das instituições de solidariedade social que mais gostem.

Esta acção, designada como **consignação de imposto**, não implica custo ou perda para o contribuinte. É retirado apenas 0,5% ao imposto total que o Estado recebe do contribuinte, e não da parte que deve ser devolvida ao contribuinte, caso tenha direito a alguma restituição.

Assim, o contribuinte está a fazer um donativo à instituição da sua preferência, bastando assinalar (na declaração de IRS) a opção pela consignação de imposto, no quadro 9 do anexo H, inscrevendo o NIPC da instituição.

É do conhecimento de todos nós o número elevado de instituições de solidariedade social que necessitam de ajuda. No entanto, atrevo-me a sugerir que este ano a nossa preferência seja dada à

Fundação Montepio.

Esta Fundação administra a **Frota Solidária**, projecto de entidade que nasceu da decisão de devolver à sociedade civil o montante que os contribuintes atribuem à Fundação Montepio por via de IRS (consignação fiscal). Na prática, a devolução é exercida através da aquisição, transformação e adaptação de uma frota de viaturas destinadas a instituições de solidariedade social e àqueles que se encontram em situação de carência.

A Frota Solidária já não é um movimento desconhecido para a maioria de nós, atendendo ao facto de já circularem há alguns anos nas aldeias, vilas e cidades do nosso país. As viaturas são doadas a muitas centenas de instituições de solidariedade social.

A Frota Solidária tem crescido ao ritmo da boa vontade de cada um; não implica custos e permite ajudar quem mais necessita.

Vamos unir esforços e fortalecer esta cadeia de solidariedade. Basta, na declaração do IRS no **Anexo H e no quadro n.º 9**, referir o NIPC da Frota Solidária, com os seguintes algarismos **503.802.808**.



Café - Restaurante
EUROPA
Joaquim Serra da Fonseca

Telf.: 236 438 943 | Tlm.: 938641520 |

MOREDOS - CAST. DE PERA

RESTEUROPA @ MAIL.TELEFAC.PT

Pequenos Almoços
Almoços : Jantares
Lanches : Festas

* Feijoada de Marisco * Arroz de Lampreia (na época) * Ensopado de Javali *
Cabrito à Europa * Bacalhau na Canôa



ACTUALIZA TI
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

www.actualizati.pt
Entre e Actualize-se!!!

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros Figueiró dos Vinhos
E-mail: geral@actualizati.pt * Tlf: 236 551 162 * Fax: 236 551 163



Evite o "apagão". Temos equipamentos ao melhor preço... consulte-nos!

televisão digital terrestre

NUMA “FESTA CULTURAL” SOB O SIGNO DO “PODER DA PALAVRA”...

ROBERTO LEANDRO APRESENTOU LIVRO DE POESIA “VER NO VERSO”

Com apenas 25 anos, Roberto Leandro, o jovem poeta nascido em Albufeira, filho de pais pedroguenses – a mãe Olívia Simões Leandro, de Vila Facaia e o pai João Leandro, do Mosteiro – apresentou no pretérito dia 21 de Janeiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho do Município de Pedrógão Grande, uma nova edição do seu primeiro livro de poesia *Ver no Verso*.



O espaço - normalmente grande neste tipo de evento - revelou-se demasiado pequeno para albergar os muitos familiares e amigos que quiseram dizer presente nesta “festa cultural”, como o Edil pedroguense, João Marques, lhe chamou. As cadeiras rapidamente ficaram repletas, muitos mais ainda conseguiram um lugar de pé, mas outros tantos tiveram que se ficar pelo hall de entrada e escadas do edifício camarário.

Foram quase duas horas em que ninguém olhou para o relógio. As intervenções foram intervaladas por momentos musicais com originais musicados para os poemas do próprio Roberto Leandro, além de serem declamados alguns temas do livro. Tudo com grande rigor e oportunidade que prendeu a atenção de todos, mesmo aqueles que de pé poderiam mostrar algum cansaço.

O Dr. João Marques, Presidente da Autarquia pedroguense, foi o primeiro a intervir para apelidar aquele

momento como uma “festa cultural” e destacar a aposta na cultura que a autarquia tem feito ao apoiar este tipo de iniciativas, “uma vez que acreditamos que é com este apoio que se consegue incutir o entusiasmo nestes fazedores de cultura e temo-lo feito ao nível dos nossos poetas populares que de outra forma não seriam assim eternizados” - afirmou. João Marques considerou “uma honra para Pedrógão Grande” a apresentação daquela obra da autoria de um pedroguense “que nasceu acidentalmente em Albufeira”.

O Professor Fernando José Rodrigues, vizinho de Castanheira de Pera e escritor já consagrado, ainda que em prosa, e ali presente por convite do autor para apresentar o livro, alinhou pelo diapasão de João Marques, considerando aquele momento como uma “festa cultural”, mas assentando a sua intervenção no que chamou “o poder da palavra”. Para tal, recuou até 2003, ano em que foi convidado para uma apre-

sentação de alguns dos seus livros na escola secundária de Albufeira “onde este jovem, como tantos outros”, estava na plateia. “Eu estava longe de imaginar que o poder da palavra podia ir tão longe e que 8 anos depois recebia um telefonema de alguém que ia lançar um livro e que me tinha ouvido e terá pensado porque não eu também”.

Depois de declamar dois poemas do livro “Ver no Verso” que em seu entender ilustram o “ser social do autor” e o tal poder da palavra”, Fernando José Rodrigues não poupou palavras de elogio ao jovem poeta e à obra apresentada, a que chamou de “livro de emoções”.

Antes da esperada intervenção do autor, tempo ainda para o seu pai, João Leandro, dizer dois poemas do livro apresentado e deixar algumas palavras de forma emocionada, expressando o seu orgulho no seu filho.

Após mais um momento musical, a cargo dum jovem casal amigo de Roberto Le-

andro, seguiu-se a mais esperada intervenção da noite: a do autor.

E não gorou as expectativas.

Roberto Leandro revelou querer prestar homenagem - principalmente - aos seus pais, mas igualmente a toda a região pedroguense e às suas gentes, fazendo ali mesmo a apresentação do seu livro de poesias em nova edição. “Apesar de aqui não ter nascido, esta é - perdoem-me - uma terra que considero também minha” - afirmou Roberto Leandro, depois de se confessar nervoso e de não ter conseguido dormir na noite anterior. “Curiosamente” - afirmou - “embora esta seja a terceira apresentação, de-

pois de Albufeira e Lisboa, é aquela em que me sinto mais nervoso, ainda que sinta não ter que provar nada, apenas a mim”.

Para Roberto Leandro, o incentivo dos professores que desde cedo lhe descobriram o talento até ao impulso final para publicar esta obra fez toda a diferença. “Ver no Verso” é uma mistura de muitas coisas, muitos sentimentos alguns até antagónicos, e que segundo Roberto Leandro são “críticas à sociedade dos nossos dias, ou um olhar sobre a minha individualidade, as minhas vivências de agora e de infância, as minhas questões introspectivas as minhas crenças religiosas e sobretudo sobre o amor, os

meus gostos e desgostos”, assim descreve o autor este seu primeiro trabalho já em segunda edição.

O jovem poeta está desde sempre habituado a cruzar-se na sua vida com pessoas do concelho de Pedrógão Grande e da região, atendendo ao facto de os seus pais serem industriais de restauração em Albufeira, com o restaurante Cepa Velha, que ao longo dos anos é entendido como a embaixada de Pedrógão Grande no Algarve, pelo modo como os seus proprietários ali recebem os seus conterrâneos.

O livro está bem apresentado, com uma belíssima encadernação, tem cerca de 150 páginas, é editado pela Corpos Editora.

**EDUARDO
FERNANDES**

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Marina Gomes Martins
Advogada

Av. Dr. Ângelo Henriques Vidigal, nº 4
Prédio José Ferreira
6100-758 Sertã Tlm. 966 595 694

Cláudia Vieira
Advogada

Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1.º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ENCERRAMENTO DO TRIBUNAL DE PAMPILHOSA DA SERRA

ENTREVISTA COM JOSÉ BRITO, PRESIDENTE DA CÂMARA

O Ministério da Justiça quer extinguir 47 tribunais com menos de 250 processos entrados por ano. De acordo com o “ensaio para a reorganização da estrutura judiciária” a que tivemos acesso, o tribunal de Pampilhosa da Serra é um deles. Segundo explica a DGAJ (Direção-Geral da Administração da Justiça), a proposta de encerramento de tribunais serviços, que expressamente se assume como um mero documento de trabalho a ser objecto de discussão no sector, usou como critérios de ponderação, entre outros, o volume processual expectável após a reorganização, a distância entre o tribunal a encerrar e o que vai receber o processo (passível de ser percorrida em menos de uma hora) e a qualidade das instalações, bem como a circunstância de serem propriedade do Ministério da Justiça ou arrendadas.

A proposta de extinção do tribunal de Pampilhosa da Serra é daquelas que, entre os concelhos da Comunidade do Pinhal Interior Norte, mais devastadores efeitos produzirá nas suas populações, atenta a dimensão do concelho (que em área é o segundo maior do país), a sua geografia de perfil acidentado e a dispersão das suas gentes pelas serranias.

Além disso, de todos os critérios para ponderação do encerramento, apenas um, o do volume processual, se poderá verificar, sendo contudo discutível adoptar como período de amostragem o dos processos entrados nos anos de 2008-2010, justamente o período em que as custas judiciais sofreram um agravamento desincentivador para cidadãos de parcos recursos e que coincide com a difícil conjuntura económica sobreveniente que se abateu sobre o país. E se este pode ser um argumento válido em todo o território nacional, todavia repercute-se de forma aguda e dramática nos concelhos depauperados e abandonados do interior, como é o caso do de Pampilhosa da Serra. Um outro critério a que se atende mas que é falacioso e destituído de sentido estratégico de Estado, prende-se com o da evolução da população da zona revelado preliminarmente pelo Censos 2011, porque daí resulta que os concelhos onde se verifica um decréscimo populacional, como é o caso, estariam condenados a perder sucessivamente todos os serviços essenciais que cumpre ao Estado assegurar – quando é de fácil percepção, e de elementar bom senso, que incumbe aos poderes públicos promover medidas que invertam os efeitos perniciosos das assimetrias que dividem, segundo alguns, o país entre cidadãos de primeira, litoralizados, e cidadãos de refugio, interiorizados. Neste quadro, impunha-se a auscultação do edil do concelho de Pampilhosa da Serra. Depois de quase uma hora de viagem entre um dos extremos do concelho e a sua sede, foi este o resultado da entrevista.

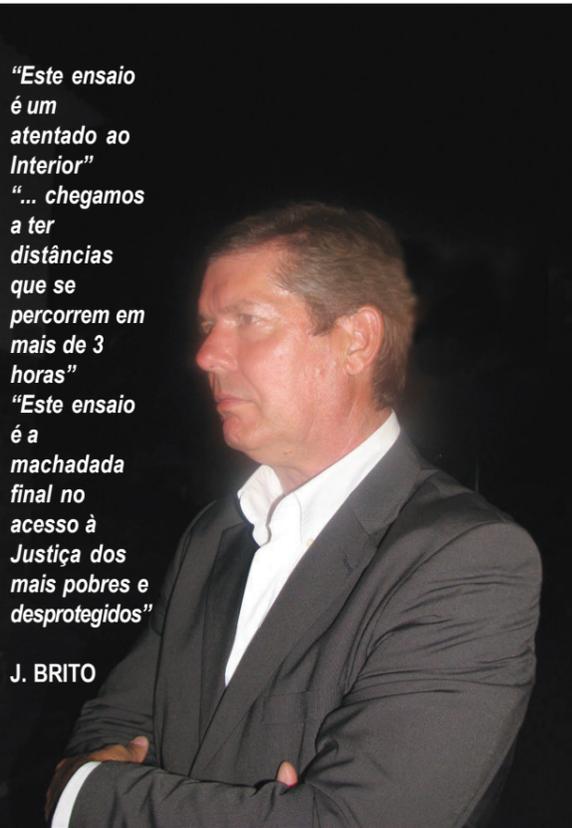
- Como vê o Presidente da Câmara de Pampilhosa da Serra o possível encerramento do Tribunal nesta sede de concelho?

R: O Município de Pampilhosa da Serra repudia integralmente a aplicabilidade do Ensaio para a Reorganização da Estrutura Judiciária no que ao concelho da Pampilhosa da Serra se refere.

Efectivamente, este Município não se alheia de dar uma resposta eficaz e com prontidão às Reformas propostas, no entanto, não podemos deixar de as criticar quando estas se baseiam apenas em números. Este ensaio é um atentado ao Interior! Uma vez mais somos penalizados por sermos poucos, mas é com acções destas que nos obrigam a ser cada vez menos. Na minha opinião, uma visão meramente economicista irá agravar a desertificação do interior, promovendo a negação do acesso ao direito e aos Tribunais, que tem de ser assegurado pelo Estado. Também aqui, neste território, existem Portugueses com direitos, pois também cumprem com os seus deveres.

- Concorda com os critérios?

R: Estes critérios são critérios redutores, baseados numa mera análise demográfica e processual. É preciso olhar para os territórios e para a sua especificidade, nomeadamente o isolamento, as acessibilidades, os transportes, a geografia e muitos outros aspectos que deveriam condicionar a tomada de decisões. Efectivamente, se analisarmos convenientemente os critérios de ponderação para o encerramento dos tribunais, no que à Pampilhosa da Serra respeita, não se verificam sequer. É definido como critério estar a menos de uma hora de percurso relativamente ao Tribunal proposto. O que na realidade não se verifica, uma vez que estamos a uma hora e meio de caminho do Tribu-



J. BRITO

“Este ensaio é um atentado ao Interior”
 “... chegamos a ter distâncias que se percorrem em mais de 3 horas”
 “Este ensaio é a machadada final no acesso à Justiça dos mais pobres e desprotegidos”

nal de Arganil, com uma acessibilidade péssima e morosa. Além do mais, se tivermos em consideração as várias distâncias existentes no concelho, uma vez que a Pampilhosa da Serra tem cerca de 400 km² e 109 povoações, chegamos a ter distâncias que se percorrem em mais de 3 horas.

- Qual o impacto para Pampilhosa da Serra que prevê com este possível encerramento, nomeadamente, quanto ao isolamento e à desertificação destes territórios?

R: Este ensaio é a machadada final no acesso à Justiça dos mais pobres e desprotegidos. No caso da Pampilhosa da Serra, a extinção do Tribunal vai obrigar a grandes dispêndios monetários, para além do tempo de deslocação, dentro e para fora do concelho, não existe qualquer rede de transportes públicos capaz e eficaz.

Esta proposta promove, antes de mais, a desertificação e o despovoamento

progressivo do Interior, aumentando a pressão sobre os serviços do litoral, penalização essa acentuada se se viesse a concretizar o preconizado neste ensaio.

Considero fundamental para a existência de pessoas num determinado território a oferta de serviços básicos ao dispor das populações, refiro-me à Saúde, à Educação e à Justiça.

O ensaio preconiza que o modelo definido em traços gerais não impeça a adopção de “soluções à medida” para comarcas de maior dimensão processual ou com determinadas especificidades geográficas. Estranhamente ficámos surpreendidos pela aplicação destas excepções previstas em territórios que não cumprem os critérios de ponderação, chegando mesmo a criar-se um critério autónomo para justificar a continuidade do Tribunal baseado apenas na recente intervenção de melhoramentos do

edifício. Reclamamos para nós a “solução à medida” com base nas especificidades geográficas locais, solução essa admitida pelo documento e que deve ser adoptada para a Pampilhosa da Serra.

- O Palácio de Justiça de Pampilhosa da Serra é propriedade de quem?

R: O Palácio da Justiça de Pampilhosa da Serra é propriedade do Instituto de Gestão Financeira e Infraestruturas da Justiça, portanto do Estado. Daí que no caso da Pampilhosa da Serra, a existência de Tribunal não é um encargo substancial para o Estado. Para além disso, neste momento, já não existe Juiz residente, nem Procurador do MP, por se tratar de agregação de funções, funcionando com 3 Oficiais de Justiça, que têm sabido dar resposta adequada às necessidades das nossas populações. Assim, repudiamos esta intenção e apelamos a que neste processo se “Faça Justiça!”



MRM
WBW

Solicitador **MARCO REIS MOURA**

Tel./Fax. 262 502 459 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net

Av. Prof. Joaquim Vieira Natividade, 82A | 2460 - 071 Alcobaça

Isabelina Nogueira

Solicitadora



Rua Combatentes da Grande Guerra
3240-133 Ansião | Fax.236673277 | Telm.966375673
Email 5252@solicitador.net

JOSÉ MANUEL SILVA

SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298
Tel.e Fax: 236 550 345
Email: 4479@solicitador.net

PAMPILHOSA DA SERRA

JUSTIÇA cega, arrisca ser também invisível

A carreira da justiça ameaça partir de Pampilhosa da Serra deixando apeados na gare o direito da cidadania, e o acesso ao direito e aos tribunais – além de um deserto judiciário. A República Portuguesa, com a invisibilidade dos tribunais e com outras supressões de serviços básicos no Interior, vai deixar de ser um Estado unitário, como pretendia o texto constitucional, para se converter em dois rectângulos compostos por uma região litoral, populosa, equipada e próspera; e uma região adjacente, a caminho de Espanha, sem nome nem apelido – de tão pobre e, pelos vistos, insignificante. O Estado prepara-se para poupar essa tarefa fundamental de promover o desenvolvimento harmonioso de todo o território nacional.

O novo ensaio para a reorganização judiciária, dado a conhecer recentemente pelo Ministério da Justiça, está eivado de contradições e iniquidades; encerra incoerências; inquieta os operadores e não resolve o pecado mortal da Justiça: a demora das decisões - pelo contrário, a perturbação nos agentes, a migração de processos e a rearrumação da logística judiciária vai



acrescentar atrasos aos atrasos. Além de que acarretará indesejáveis custos económicos e de tempo com a necessidade de adequação das estruturas físicas mas também, espantoso, com a elaboração dos *lay outs* dos tribunais (algo *fashion* mas com odor a supérfluo).

Uma pequena observação do mapa judiciário proposto permite detectar algumas situações contraditórias. Por exemplo, dois concelhos, cuja área administrativa coincide com a da comarca, a saber, o concelho de **Baião**, no distrito do Porto (com menos de metade da área de Pampilhosa da Serra, com o menor volume de processos no res-

pectivo distrito e a menos de uma hora de Marco de Canaveses) e o concelho da **Nazaré**, no distrito de Leiria (com cerca de um quinto da área de Pampilhosa; com uma pendência processual inferior à de Ansião, que vai ser extinto; a uma distância de vinte minutos de Alcobaça e sem instalações adequadas, abandonado que foi o projecto para um novo edifício aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n. 88/2009, de 21 de Setembro), mantêm os respectivos tribunais (e bem) mas na base de critérios que não aqueles que no Ensaio de terminariam o seu encerramento.

Na organização da rede

judiciária sempre existiram tensões entre movimentos concentracionários, valorizando a função simbólica da justiça, e os movimentos voltados para a proximidade social, que procuram responder às necessidades concretas das populações, assegurando uma justiça acessível e próxima.

Em Portugal, os tribunais foram criados e instalados apenas onde os cidadãos manifestaram essa necessidade social – e daí que nem todos os concelhos estejam dotados de um tribunal.

Os municípios interessados ofereciam os terrenos, urbanizados e em zonas privilegiadas, alguns construíram mesmo os edifícios e conservavam-nos. Pampil-

hosa da Serra tinha um tribunal municipal que foi transformado, em 1978, em tribunal de comarca com competência genérica. O município fez um esforço para o efeito e deu o terreno. O edifício ergueu-se na zona central da vila e ali permanece desde então como símbolo da justiça e da civilização, como instrumento de defesa dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos, e como uma marca representativa de um órgão de soberania que administra a justiça em nome do povo. E ainda por cima sem custos significativos, porquanto os magistrados não são residentes. Existe um juiz de fora (como antigamente se chamaria), um procurador sem permanência, e 3 funcionários.

O encerramento do tribunal de Pampilhosa tornará mais difícil e oneroso o acesso à justiça, porque, sem transportes públicos regulares para assegurar a ligação (talvez na capital não saibam que por aqui não existe o metropolitano), os cidadãos ver-se-ão contrangidos a custos de deslocação inoportáveis. E o Estado só não fica a perder porque, pela deslocação das testemunhas ao tribunal, a compensação que o regulamento das custas processuais prevê corresponde a 8,50 euros e acabará por ser paga pela parte vencida.

E esta proposta concentracionária do Ministério da Justiça, além da incoerência de recuperar uma divisão administrativa (os distritos) que, a despeito de estar enraizada nas populações, foi já abolida e permanece apenas com carácter transitório e precário na lei fundamental, subverte o espírito do legislador que esteve na base da criação dos círculos judiciais e que estabelecia a necessidade dos juizes se deslocarem da sede do círculo para os tribunais de comarca sob sua jurisdição. Isto é, os tribunais iam ter com as populações, nos seus tribunais, contrariamente ao que agora se pretende.

A Justiça representa uma função de soberania, e não um departamento do Ministério das Finanças.

Aos tribunais exige-se mais proximidade social, e que busque e realize a finalidade social da prática judiciária.

Sem tribunal a funcionar, restará aos municípios de Pampilhosa especar-se de frente do edifício vazio, porque ficam desprovido de meios lícitos de resolução de litígios. A Justiça já era cega, mas séria. Tornar-se-á invisível.

A situação está a tempo de reverter para evitar o deserto judiciário. E o deserto judiciário só é solução quando deserta a sensatez.

hpt



mouralar
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA.

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

Oasis Village Mourabel PE-DO-LAGO

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.



Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

ELECTRODOMÉSTICOS

ALTA FIDELIDADE • MÓVEIS • DECORAÇÕES

SEDE:

R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

FILIAL 2:

PRAÇA DO AREIRO, 6 DE
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93-A
1150 - 070 LISBOA



FRINTEVE

“SABER GERIR E POUPAR... É O QUE ESTÁ A DAR”

TRILHOS INOVA E MUNICÍPIO PROMOVEM DEBATE

O Projeto Trilhos Inova, promovido pelo Programa Escolhas e cuja entidade promotora é o Município de Pampilhosa da Serra, dinamizou, no âmbito da atividade “Conversa Comigo” um debate juvenil temático, subordinado ao tema “Saber gerir e poupar ... é o que está a dar!”, no passado dia 26 de janeiro. Nesta atividade os alunos aprenderam a diferenciar o supérfluo do necessário, a administrar os seus rendimentos e a controlar as despesas, promovendo uma boa gestão das finanças domésticas.

Participaram neste debate, 18 crianças e jovens com idades compreendidas entre os 9 e os 13 anos, tendo os mesmos demonstrado interesse e entusiasmo na atividade, classificando a experiência como muito



enriquecedora.

No desenvolvimento desta atividade, as crianças tiveram de se organizar em equipas e simular a realização de uma festa de aniversário, em que cada equipa deveria selecionar e identificar os

bens que iriam adquirir até ao valor de 25 euros. A equipa vencedora foi a equipa que gastou menos e apresentou os melhores argumentos para as compras que realizou, manifestando qual a importância

das mesmas numa festa de aniversário.

Esta atividade contou com a colaboração do ATL de Pampilhosa da Serra da Cáritas Diocesana de Coimbra, parceira formal deste projeto.

PARCERIA COM FÁBRICA CIÊNCIA VIVA DÁ FRUTOS

“MÃOS NA FÍSICA” E “O MUNDO DA HOLOGRAFIA” DESENVOLVIDOS EM WORKSHOP E PALESTRA

O Município de Pampilhosa da Serra em parceria com a Fábrica Ciência Viva de Aveiro, disponibilizaram, no passado dia 27 de janeiro, entre as 10h00 e o 12h00, o workshop “Mãos na Física”, na sala de formação do edifício Monsenhor Nunes Pereira.

Este workshop decorreu no âmbito do projeto «Cientistas na Serra», uma iniciativa da Ludoteca Criativa e cofinanciada pelo Mais Centro.

Através da realização de um conjunto de exercícios ligados à área da física, verificou-se que a física está mais presente no nosso dia a dia do que imaginamos bem como pode aprender-se de uma forma muito lúdica e prática atividades de fácil realização com crianças e jovens.

Esta atividade foi direcionada a 14 técnicos nas se-



guintes áreas: professores, educadores de infância e animadores socioculturais.

PALESTRA “O MUNDO DA HOLOGRAFIA”

No mesmo dia 27 de Janeiro, entre as 11h00 e as

12h00, e igualmente em parceria com a Fábrica Ciência Viva de Aveiro, o Município de Pampilhosa da Serra realizaram uma palestra, sobre “O Mundo da Holografia”, na sala de formação da Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere.

Esta palestra decorreu

no âmbito do projeto «Cientistas na Serra», uma iniciativa da Ludoteca Criativa e cofinanciada pelo Mais Centro.

Esta sessão de ensino não formal permitiu aprender técnicas holográficas e descobrir a aplicação de hologramas na tecnologia atual.

COM INICIATIVAS ACTUAIS

ESPAÇO INTERNET EM GRANDE ACTIVIDADE

«INTERNET SEGURA»

O Município de Pampilhosa da Serra, através do seu Espaço Internet e do Projeto Trilhos Inova vai levar a cabo uma atividade direcionada aos jovens do 2º e 3º ciclo, do ATL/COJ, que consiste em abordar os jovens dos perigos que existem na internet.

Esta atividade vai realizar-se nos próximos dias 08 e 09 de fevereiro, das 14h00 às 16h00.

Esta iniciativa visa promover o debate entre as monitoras e os jovens, efetuando simulações de situações online que acontecem no dia a dia e ainda na distribuição de panfletos sobre “os perigos no facebook”.

«JOGOS LÚDICOS»

Também através do seu Espaço Internet, o Município de Pampilhosa da Serra vai levar a cabo uma atividade direcionada ao pré-escolar da Ludoteca “Pampilho”, que consiste em jogos lúdicos online.

Esta atividade vai realizar-se no próximo dia 06 de fevereiro, pelas 15h30, e consiste em desenvolver o raciocínio das crianças nos diversos jogos: puzzles, diferenças, encaixar desenhos.

«CAIXINHA SURPRESA»

Dois dias depois e novamente através do Espaço Internet, o Município de Pampilhosa da Serra vai levar a cabo uma atividade direcionada aos idosos do Centro de Dia de Fajão.

Esta iniciativa consiste em que cada idoso individualmente decore uma caixinha com botões, fitas, corações entre outros materiais alusivos ao dia dos namorados.

Esta atividade vai realizar-se no próximo dia 08 de fevereiro, pelas 10h30.

...E POSTO TURISMO TAMBÉM

MOSTRA DE ARTESANATO

Na divulgação do artesanato Pampilhosense e no âmbito do plano de atividades do Posto de Turismo, vai realizar-se durante todo o mês de

fevereiro, no edifício “JIRA – Juventude, Inovação e Residência de Arte”, uma exposição de artesanato de peças em cortiça, produzidas pelo artesão António Joaquim Santos, da localidade de Unhais-o-Velho.

Esta é mais uma iniciativa com o intuito de promover o artesanato e a cultura popular locais, que pode ser visitada de segunda a sexta das 10h00 às 19h00, e sábado e domingo das 10h00 às 18h00.



JANTAR DE NATAL DOS VIAJANTES FIEL À TRADIÇÃO

HOMENAGEM, CONVÍVIO E BOA DISPOSIÇÃO

O Restaurante Caçador foi espaço escolhido para em 2011 receber mais uma Festa de Natal dos Caixeiros Viajantes (Viajantes, Pracistas e Agentes Comerciais) de Figueiró dos Vinhos, vulgo “Jantar dos Viajantes”, o que aconteceu a no dia passado dia 17 de Dezembro último.

A Comissão que este ano foi formada por António Alves, Adelino Napoleão e Tiago Pereira.

Foi um jantar muito concorrido que reuniu à mesa cerca de 60 convivas que assinalaram com grandeza e dignidade os mais de 40 anos desta iniciativa (ver caixa à parte).

Cumpriu-se uma das tradições mais antigas do género que se pratica no nosso concelho e que tem tido uma continuidade ininterrupta desde há décadas.

A força anímica que move os “Viajantes” neste evento é o alegre convívio, sã camaradagem e reencontro de todos, pelo menos uma vez por ano.

Esta é também a oportunidade para «julgar» os recém vendedores que andam a laborar sem a respectiva certidão válida, e que neste jantar foram «encartados». É uma espécie de entronização.

O Juiz, escolhido de entre os “Viajantes” mais antigos - este ano calhou a Carlos Medeiros (foto do meio) - ouvir a argumentação dos “advogados” (foto de baixo - José Inácio e Jorge Abreu). O de acusação nomeado pela Comissão, que pede uma “pena” para os “novos



Em cima, a Comissão que este ano foi formada por Tiago Pereira (de verde), seguindo-se António Alves e Adelino Napoleão. Ainda na mesa, pela mesma ordem Idalino Lucas, o “Juiz” de 2010 e o “Juiz” de 2011, Carlos Medeiros; Ao centro, o pequeno Marcelo em actuação; Em baixo, os “advogados”, José Inácio e Jorge Abreu.

viajantes”, por terem andado a exercer sem “carta” até esta data - e o de defesa que - supostamente - tenta reduzir essa pena ao máximo.

A cereja em cima do bolo surgiria com a actuação do jovem Marcelo, de apenas 9 anos, - filho do recém empossado Manuel Carvalho Jesus - que de concertina em riste animou a noite, espontaneamente. Ficou já contratado

Daqui dá para perceber o espírito deste jantar. Muita animação e muito convívio que para o ano a nova Comissão que será com-



posta por Jorge Abreu, Isabel Fernandes, Mariano Santos e Daniel Santos, irá cimentar.

Este ano, mais uma vez essa homenagem teve lugar durante a tarde com uma

romagem ao cemitério, seguida de uma missa solene na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, proferida pelo padre da paróquia

CS

HISTORIAL DOS CAIXEIROS - VIAJANTES DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A vila de Figueiró dos Vinhos, num passado recente, chegou a ser uma localidade de muita indústria e que, na sua proporção, mais armazéns de lanifícios possuiu, em Portugal.

Chegaram a ser 17, a par de 2 armazéns de miudezas e fazendas brancas, uma fábrica de solas e cabedais, 2 de cerâmica, além das indústrias da resina e de madeiras, entre outras.

Também as fábricas de lanifícios tiveram grande actividade no concelho de Figueiró dos Vinhos, principalmente no lugar da Lomba da Casa, Ponte de São Simão e Engenho.

Destas diversas actividades, das fábricas não está nenhuma em actividade, e dos armazéns de lanifícios, já mistos com a confecção, existem três, e um de miudezas e fazendas brancas, tendo desaparecido os restantes. Das mesmas fábricas de lanifícios, muitas delas, a partir do primeiro quarto do século XX, por razões que desconhecemos, transferiram-se para a vila do Avelar.

A par destas actividades, e porque logicamente tinham de escoar os seus produtos, criaram a classe dos caixeiros-viajantes.

Pouco se sabe da sua actividade até aos finais do século XVIII, altura em que os jornais da época começaram a fazer referência à sua actividade, embora fossem informações superficiais.

Além dos aqui existentes muitos outros nos visitavam, principalmente da zona do Porto e da Covilhã. Vinham abastecer os comerciantes da vila e os ambulantes que existiam por toda esta região, principalmente no lugar do Fontão Fundeiro, na freguesia de Campelo, que se deslocavam pelo país a fazer as suas vendas.

Estes vendedores a maioria das vezes instalavam-se em casa dos comerciantes amigos e dali se deslocavam em carroças e burros, pelas casas dos outros comerciantes seus clientes.

Há sessenta setenta anos atrás, uma grande parte destes aludidos comerciantes fixos pelas mais diversas localidades do país, eram oriundos da comarca de Figueiró dos Vinhos, pois tinham começado por comerciantes ambulantes e acabaram por se fixar nas terras onde faziam melhor negócio, abrindo estabelecimentos, onde eram visitados por muitos dos caixeiros-viajantes de Figueiró dos Vinhos, que exerciam a sua actividade também por todo o Portugal.

Nesses tempos em que ainda não havia transportes próprio, deslocavam-se em camionetas como todos os outros, e faziam “quartel-general” numa terra, de onde se deslocavam também pelos mesmos meios de carroça e burros que transportavam a mala das amostras.

Os tempos evoluíram e chegaram os veículos automóveis, meio que ainda hoje utilizam para se deslocar. Os caixeiros-viajantes eram naqueles tempos os embaixadores das suas terras, principalmente os do interior do país, sendo considerados uma classe trabalhadora de muito prestígio.

Actualmente estão em declínio devido às novas tecnologias e a maioria passou a agentes comerciais.

Após dar um pequeno historial desta classe trabalhadora, e porque muitos dos colegas aqui presentes desconhecem o porquê do convívio que hoje aqui estamos a viver, vamos dar uma pequena resenha para conhecimento de todos.

- Há quarenta e dois anos, no mês de Dezembro, altura em que os caixeiros viajantes gozavam as férias de Natal, por não ser altura para andarem em vendas, aproveitavam os comerciantes de Figueiró dos Vinhos, para os terem a trabalhar dentro dos armazéns na ajuda de fazerem o balanço.

Num dia desse mesmo mês, três desses vendedores encontravam-se no Café Novo Horizonte, onde normalmente, todos os dias, pelas 10,30 horas, tomavam um café, e dois deles aproveitaram para se lamentar do aproveitamento dos seus patrões, pois entendiam que não deviam estar a trabalhar quando estavam de férias.

Os vendedores presentes eram o Vítor Correia, Fernando Rosalino e Carlos Medeiros. Em determinada altura o Vítor Correia diz:

- E se nós fizéssemos uma “bacalhazada dos viajantes”.

- Boa ideia, disseram os outros dois.

O Carlos Medeiros saiu imediatamente para uma papelaria em frente e comprou uma folha de papel azul de 25 linhas. O Vítor Correia, com uma letra muito bonita e bem desenhada escreveu no cimo da folha: - “BACALHAOZADA DOS VIAJANTES”.

Como o Medeiros na altura trabalhava num armazém da vila de Castanheira de Pera, e não era obrigado a ir naqueles dias ao armazém, ficou encarregado de contactar todos os colegas na altura existentes na vila, e alguns outros que vieram passar as férias em Figueiró dos Vinhos e trabalhavam com armazéns da cidade de Lisboa.

Juntaram-se 18 vendedores num franco e leal convívio, no dia 21 de Dezembro de 1968, comemorando o nascimento do Menino Jesus, a festa da família, comendo o célebre bacalhau com batatas e grelos, no Restaurante “O Solar”, nesta vila.

Nesse evento estiveram unicamente vendedores que trabalhavam por conta de outrem. No ano seguinte foi ainda no mesmo restaurante e também só com os empregados viajantes. Como o Carlos Medeiros continuava a ser o que tinha mais disponibilidade, organizou só o evento. No ano seguinte já entraram comissionistas e alguns sócios de armazéns que exerciam também a actividade como vendedores, e o jantar foi no Hotel Terrabela.

Ao longo de todos estes anos os caixeiros-viajantes têm dado continuidade a este evento, passando pelos mais diversas casas que servem refeições, e aqui estamos hoje, neste ano 2010, mais uma vez todos reunidos, a comemorar o começado àquelas 42 anos, esperando que os vindouros nossos colegas, o continuem a fazer e nunca deixem de o organizar.

CARLOS MEDEIROS/ANO 2010

JOSÉ CARLOS LEITÃO

ADVOGADO

Rua António José Almeida, 71
3260 Figueiró dos Vinhos

- Telm.: 968 918 283

FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Telm.: 917277096

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Telm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telf./Fax: 236 551 095

PEDRÓGÃO GRANDE

FIM DE SEMANA DO MEDRONHO A 12 FEVEREIRO

Realiza-se no próximo dia 12 de Fevereiro, pelo terceiro ano consecutivo, o Fim de Semana do Medronho em Pedrógão Grande.

O programa é vasto, com uma oferta muito variada: Passeio Pedestre e Passeio BTT são tudo “ingredientes” desta iniciativa com início e final em comum: ponto de encontro no Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande às 9 horas e almoço e prova de enchidos acontecerá pelas 14 horas. Haverá, ainda, uma demonstração artesanal do fabrico de medronho em alambique.

FINS DE SEMANA DO MEDRONHO PEDRÓGÃO GRANDE

12 de Fevereiro de 2012
PERCURSO
PR8-PG - Marginal da Bouçã - 10,5Km
Grau de dificuldade: fácil



Passeio Pedestre

9:00H - Concentração e início do Passeio (CIT - Centro de Interpretação Turística)

14:00H - Almoço: Churrasco e demonstração de aguardente em alambique de cobre + Prova de enchidos regionais.

Preço por pessoa: 10€ (inclui seguros, reforço, assistência e IVA)

Pre-inscrições até dia 09/02/2012 para:
Tél: 213 920 560 | 213 920 575 | 213 920 576
info@jotelar.com



Jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.

Alumínio normal e fundido
Aço inox Talheres
Artigos de Ménage
Louças e Vidros
Equipamento Industrial

75 anos ao Serviço da Hotelaria

213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

NA PICHA - PEDRÓGÃO GRANDE

JANTAR DOS BIGODES FOI UM SUCESSO

O Jantar dos Bigodes da Picha - Pedrógão Grande, teve a primeira edição no passado dia 21 de Janeiro. Não está, por isso, nem crescido nem farfalhado, ainda assim, juntou cerca de 60 bigodes - alguns bem respeitáveis - de pelo menos três distritos e sete concelhos.

Um sucesso, sem dúvida. E tanto assim foi que ficou já agendada a segunda edição para o próximo ano, para o mesmo Sábado de S. Sebastião. Aí sim, a ambição é outra e já se fala em atingir os 200 bigodes no próximo encontro, uma ideia que partiu do dinâmico Luis “Cartucho”, à qual Hilário do Jogo se associou, tendo os dois organizado este evento.

Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra, Sertã, Lousã, Góis, foram os concelhos identificados como presentes.

Quanto aos bigodes presentes, houve de tudo: uns mais respeitáveis, outros duvidosos, alguns muito



bem tratados e ostentados orgulhosamente pelos seus proprietários, como é o caso do vencedor do troféu que se destinava a distinguir e premiar o “melhor” bigode: o “Bigode dos Bigodes” que foi para o castanheirense José dos Anjos (na foto de baixo).

De referir que a votação - renhida - foi feita entre todos os cerca de sessenta bigodes presentes, tendo para o efeito de controle sido utilizada a lista de inscrições e presenças.



Este sistema de votação transmitiu ainda mais justiça ao vencedor, sem polémicas nem contestação - embora houvesse outros bigodes na sala com qualidade e que também seriam justos vencedores, valorizando ainda mais o magnífico e bem zelado bigode de José

dos Anjos, que diariamente ostenta orgulhosamente.

A organização esteve excelente, não faltando os brindes, nomeadamente a mascote do “Jantar dos Bigodes” e uma camisola alusiva ao evento, oferecida pela Imobiliária “Esfera Real”.

GNR de Pedrógão Grande detém assaltantes e devolve material roubado a proprietário

Pedrógão Grande voltou a ser recentemente “fim de linha” para os assaltantes. Com efeito, o Posto liderado pelo Comandante Niveo acaba de deter três assaltantes que “exerciam a actividade” no concelho.

Segundo “A Comarca” apurou, no dia 28 de Janeiro de 2012, um proprietário de Ervideira - Pedrógão Grande, mas a residir em Lisboa, apresentou no Posto da GNR de Pedrógão Grande uma queixa por furto de electrodomésticos, 7 artigos do lar e outro material de interior de residência.

No seguimento desta denúncia a GNR de Pedrógão Grande colocou-se em campo, fazendo as investigações e pesquisas que o caso exigia, acabando por identificar e constituir arguidos três suspeitos que, inclusivamente, ainda tinham em seu poder o material roubado que, segundo apurámos, já foi recuperado e entregue ao seu proprietário.

Os três suspeitos residem no concelho de Pedrógão Grande

De recordar que já este ano, Pedrógão Grande também foi “fim de linha” para um burlão da zona de Pombal que estaria a começar a actuar no norte do distrito.

AGRADECIMENTO



AUGUSTO ANTUNES DA FONSECA BARRACA DA BOAVISTA

Nasceu: 14.04.1928 | Faleceu: 07.01.2012

A Família agradece a todos os que contribuíram para suavizar a dor sentida pela separação do nosso Ente muito querido.

Deixou o sofrimento da terra pela felicidade do céu
Chorar por ele é sinal de dor;
Rezar por ele é sinal de amar.

A todos bem haja.

A Família.



Nesta Edição:

Editorial	I
Poema	I
Biblioteca Escolar	II
1º Ciclo PG 4	III
As Famílias de letras	IV
Campanha "Gerir & Poupar"	IV
Visitas de Estudo	V
Sessões de Tabagismo, Sexualidade e Alcoolismo	V
Desporto Escolar	VI
Banda Desenhada	VII
Festa de Natal	VIII

A beleza do céu

A beleza do céu
O beijo do vento
A terra que piso
a cada momento.

Jaz no tempo
Um amor infindável
Algo que reina
Neste coração afável

Pela tua voz me guio
Pelo teu nome suspiro
Pelo teu olhar me amo
Da minha pele me retiro

Em tempo de amar
Do teu corpo brotará amor
Das tuas mãos a ternura
Suprimindo a tortura.

Matilde Gonçalves, 8.ªA

Professores:
Luísa Silva
Dina Almeida
Soraia Lino

O Intervalo

JORNAL DISTRIBUÍDO COM O JORNAL "A COMARCA" (o presente suplemento constitui parte integrante da edição nº 380 do jornal "A Comarca, não podendo ser vendido separadamente)

Ano sete – Número Dezoito

Fevereiro 2012

Editorial

Mais um ano letivo, mais alegrias e desafios e claro mais um número do jornal do Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande. Há pontos em que desejamos melhorar e há outros em que sabemos que somos excelentes. O *Intervalo* (o nosso jornal escolar) faz parte da segunda categoria e queremos que aí continue, no entanto desta vez decidimos divulgá-lo de forma diferente: associados à *COMARCA* esperamos chegar a mais leitores, inclusivamente àqueles que nunca tiveram oportunidade de conhecer a nossa realidade.

Sempre com a certeza de que o que temos de melhor são os nossos alunos; continuam a ser eles não só os grandes destinatários das nossas iniciativas, mas

também os nossos principais atores e os nossos melhores autores. Dos mais pequenos, aos que breve nos têm de deixar para prosseguir os seus sonhos noutras paragens; sejam da Graça, de Vila Facaia ou da sede do concelho; todos, com a ajuda de docentes, assistentes e encarregados de educação, ajudaram a preparar as nossas festas, todos deram o seu melhor nas atividades desportivas, todos participaram com a sua alegria. Em resumo, todos deram o seu contributo para que o nosso Agrupamento se sinta orgulhoso. Que assim continue durante 2012!

Natércia Rodrigues



Biblioteca Escolar

Página II



Desporto Escolar

Página VI



Festa de Natal

Página VIII



Biblioteca Escolar

Novo ano de “cara lavada”

Mais um primeiro período letivo que terminou e, em jeito de balanço, podemos afirmar que algumas modificações se verificaram na nossa Biblioteca.

A mais notória, sem dúvida, foi a pintura das salas em tons luminosos e alegres que tornaram o espaço da Biblioteca muito mais acolhedor e confortável.



Em termos de atividades estamos a dar continuidade ao projeto da “Hora do Conto na BE”, destinado às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do 1.º ciclo; organizámos o encontro da autora Teresa Reis

com os alunos dos 3.º, 4.º, 5.º e 6.º anos, que se realizou no dia 5 de dezembro; ainda neste mês, na semana de 2 a 9, decorreu mais uma vez a Feira do Livro, dinamizada em parceria com o Departamento de Línguas e que se destinou a toda a comunidade escolar.

O trabalho de gestão da biblioteca tem ocupado grande parte do tempo de que dispomos, mas este não tem grande visibilidade para os utentes, por isso nunca é demais informar acerca do trabalho que estamos a desenvolver. Destacamos a divulgação do catálogo através da Rede de Bibliotecas Escolares e cujo acesso se encontra disponível na página inicial do “Web site” do Agrupamento, bem como a atualização dos utilizadores no programa informático de gestão de empréstimos. Este trabalho vai permitir a consulta on line dos livros existentes na nossa Biblioteca, já catalogados

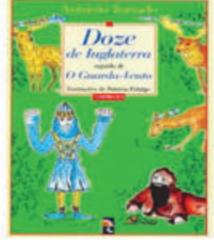
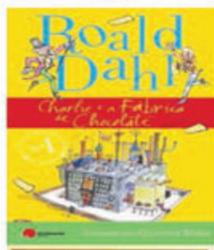
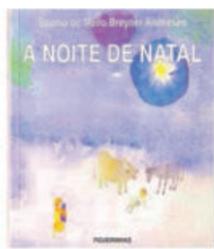
e informatizar todos os empréstimos, bem como as estatísticas de utilização.

Para os próximos períodos letivos estão previstas outras atividades de promoção da leitura, de articulação curricular e de formação de utilizadores, que fazem parte do Plano de Atividades e que serão divulgadas em tempo útil.

O blog “Leituras” continua a contar com a participação da comunidade educativa para publicar artigos de interesse das diversas áreas do conhecimento, relacionados com a informação, a leitura, educação, autores...

Novas Leituras

Apesar da crise que se faz sentir, o Plano Nacional de Leitura (PNL) contemplou a nossa Biblioteca com verba para aquisição de livros destinados à leitura orientada na sala de aula e à leitura individual e recreativa. Salientamos alguns dos títulos comprados e que já se encontram disponíveis para requisição:



Exposição temática

“A viagem dos aromas e dos sabores”

Decorreu, na Biblioteca Escolar, de 12 de Dezembro a 18 de Janeiro a exposição intitulada “A viagem dos aromas e sabores” dinamizada pelos docentes do grupo de História.

A exposição pretendia dar a conhecer à comunidade escolar a diversidade dos produtos vindos das diferentes regiões do império português dos séculos XV e XVI.

As viagens marítimas iniciadas pelos portugueses no século XV contribuíram para a descoberta de novos povos e novas culturas. Dos diferentes continentes vieram frutos, plantas e animais até aí desconhecidos na Europa e que modificaram os hábitos alimentares. A alimentação passou assim a ser mais variada e equilibrada, mas também mais saborosa.

Com a colaboração da docente da Educação Especial, foi dinamizada uma sessão em que os alunos tiveram a oportunidade de testar e identificar diferentes sabores. Esta iniciativa suscitou o interessante por parte da comunidade escolar, tendo algumas turmas do 1ºCEB visitada esta exposição.

Maria Deolinda Campos,
Professora Bibliotecária



1º Ciclo – PG4

Dia Mundial da Alimentação

O Dia Mundial da Alimentação é comemorado há cerca de 30 anos, a primeira comemoração foi em 1981. Neste dia, há pessoas que recolhem comida e água para os países em que não existe nada para comer e as pessoas estão desnutridas. Por volta de 150 países comemoram o Dia Mundial da Alimentação e recolhem alimentos para distribuírem pelos países mais pobres.

Em cada ano há um tema a tratar, este ano é: **“Preço da Alimentação – Da Crise à Estabilidade”**.

Inventaram uma roda chamada Roda dos Alimentos só com alimentos que nós devíamos comer sempre, uns menos do que outros porque tudo em excesso faz mal e outros nem são muito saudáveis. A Roda dos Alimentos foi criada em **1977** para a Campanha de Educação Alimentar **“Saber comer é saber viver”**.

Na Roda dos Alimentos nem sempre houve água, alguns anos mais tarde é que incluíram a água na Roda e colocaram-na no centro, o que quer dizer que devemos beber água muitas vezes.

Este ano, na nossa escola fizemos dois cartazes para colocarmos nos nossos refeitórios.

Foi muito divertido!



Beatriz PG4

Dia de todos os Santos

A turma PG4 realizou algumas pesquisas relacionadas com o feriado de 1 de novembro. Como resultado deste trabalho, a aluna Carolina presenteou-nos com uma lenda contada pelo seu avô e a aluna Andreia com uma receita do bolinho, que passamos a apresentar.

Lenda do Dia de Todos os Santos

Há muitos anos atrás, havia divergências entre o Rei Espanhol e o Rei Português.

O Rei Espanhol dizia que era ele quem tinha mais Santos, por sua vez, o Rei Português dizia:

- Quem tem mais Santos sou eu.

Depois de alguma conversa não muito agradável, o Rei Espanhol teve uma ideia. Eu tenho barbas e tu, Rei Português, também. Vamos fazer uma nomeação, eu digo o nome dos meus Santos Espanhóis e tu, Português, dizes o nome dos teus Santos portugueses e, por cada Santo, arrancamos uma barba a cada um. O Rei que arrancar mais barbas é o que tem mais Santos.

- Está bem, pode ser. – Concordou o Rei Português.

A certa altura, o Rei Português estava a ficar mal, então decidiu, com a sua esperança portuguesa, pôr mãos às barbas do Rei Espanhol e puxando de uma só vez dizendo:

- Em Portugal temos o Dia de Todos os Santos!

Assim, nasceu o Dia de Todos os Santos!

O DIA DO BOLINHO

RECEITA:

Ingredientes:

- ☺ 1.5 kg de abóbora-menina
- ☺ 1 kg de farinha de trigo
- ☺ 0.5kg de farinha de milho
- ☺ 30 g de fermento de padeiro
- ☺ 250 g de açúcar escuro
- ☺ 1 colher de sopa de sementes de erva-doce
- ☺ ½ colher sopa de canela
- ☺ 50 g de nozes
- ☺ 50 g de pinhões
- ☺ 50 g de passas
- ☺ 1 pau de abóbora coberta
- ☺ sal

Confeção:

Coze-se a abóbora num pouco de água com sal, escorre-se e esmaga-se. Reserve água.

Peneiram-se as farinhas para uma tigela. Dissolve-se o fermento em 1 dl de água fria e junta-se as farinhas, amassando sempre, vão-se juntando a abóbora e o açúcar.

Se for necessário, junta-se água de cozer a abóbora.

Quando a massa tiver uma consistência bem elástica, põe-se a levedar em local temperado.

Estando a massa lêveda, adicionam-se a erva-doce e a canela, as frutas em bocadinhos, sendo as passas e a abóbora previamente passadas por água morna e enxutas.

Tem-se uma tigela pequena com cerca de 10 cm de diâmetro, deitam-se dentro

um pouco de farinha de trigo e um bocadinho de massa.

Molda-se esta em bola, rolando a tigela. Dispõem-se as broas em tabuleiros untados com azeite e levam-se a cozer em forno bem quente (200° a 220°C) durante 30 a 40 minutos.

Bom Apetite!



“Os Reis, os Reis

Aqui vimos cantar.
Os Reis, os Reis
Aqui os vimos saudar.

Aqui estamos, aqui vimos
Meus senhores bem o sabeis.
Vimos dar as Boas Festas
E também cantar os Reis.

Os Reis, os Reis
Aqui nós vimos cantar
Deem-nos uma moeda
Para nos alegrarem

Adeus, adeus
Adeus meus senhores
Nós vamos partir
Para o ano cá voltar.”

As Famílias de Letras

Eu chamo-me Cristiana, a minha irmã é a Carla, a minha mãe chama-se Carolina e o meu pai chama-se Carlos. O meu tio é o Cristiano e a sua mulher é a Carlota. A minha avó é a Catarina e o meu avô é o Cláudio. Eu nasci em Coimbra se não, não me chamava Cristiana Conde. Eu quando for grande quero ir a Cuba visitar o meu primo Carmona e aproveitar para ver este país que deve ser muito bonito.

Cristiana Conde, nº3, 6ºB

A Família do C



Eu sou a Mafalda. Tenho um irmão Mário que é um grande chato e uma irmã chamada Marta que é muito alta; tem um metro e noventa e quatro, sabiam?

Tenho uma mãe chamada Maria que também é divertida e um pai chamado Marco que veio de Madrid. Tenho uma tia chamada Mariana que é muito esquecida e um tio que trabalha com macacos no México que é o Martinho. Conheceram-se em Mombaça.

A mãe e o pai conheceram-se em Melinde. Soube agora que o meu primo Miguel vai para o México com a tia Mariana. Ele é cá um chimpanzé!

A minha avó, Maria Marlene Moisés, e o meu avô, Miguel Mário Martinho Mona, fizeram 50 anos de casados!?

No outro dia encontrámos um mamute e demos-lhe o nome de Martinho porque era parecido com o meu avô.

A Família do M



Mafalda Coelho, nº9, 6ºB

Campanha “Gerir & Poupar”

Como todos sabemos espera-nos um ano de crise. Com este propósito tem-se dado bastante relevo a este assunto nas aulas de Formação Cívica da turma B do 9º ano. No dia 30 de Novembro de 2011 realizaram-se na Escola Básica 2,3/Sec. Miguel Leitão de Andrada duas sessões de esclarecimento da Deco intituladas “Campanha Gerir & Poupar” para professores e para os alunos do nono ano de escolaridade. As sessões foram desenvolvidas pela Dr.ª Marta Nave.

Com esta campanha a Deco pretende contribuir para melhorar a literacia financeira dos portugueses. É necessário que todos os cidadãos tenham consciência da importância da poupança e da boa gestão dos seus recursos financeiros quer para conseguir assegurar as suas necessidades básicas, mas também para fazer face a imprevistos da sua vida quotidiana. Estas sessões foram bastante esclarecedoras e muito interessantes. Para mais informações poderão aceder ao site da Deco (<http://www.deco.proteste.pt/>) onde poderão encontrar bastante informação sobre este tema.

Turma 9ºB

POUPAR EM TEMPOS DE CRISE

FORMAÇÃO CÍVICA 9ºB

Dicas para poupar dinheiro

1. Registe todas as suas despesas
2. Faça um orçamento doméstico
3. Faça ementas semanais
4. Faça uma lista detalhada das compras de supermercado
5. Faça um inventário da despensa/congelador
6. Compre marcas brancas
7. Aproveite as promoções
8. Use lâmpadas economizadoras
9. Use redutores de caudal
10. Aproveite as embalagens usadas



Blogues a visitar:

<http://www.organizaracasa.com/>
<http://economicadecasa.blogspot.com/>
<http://aprendereorganizar.blogspot.com/>
<http://calateepoupa.blogspot.com/>
<http://dicas-para-poupar.blogs.sapo.pt/>

Visitas de estudo

Visita de Estudo dos 9º anos a Lisboa

Os alunos do 9ºano da Escola Básica 2,3 Miguel Leitão de Andrada (Pedrógão Grande) foram no dia 7 de Dezembro de 2011, em visita de estudo.

Visitaram o centro cultural de Belém para ver a exposição "Do presente para o passado". O almoço foi no centro comercial Vasco da Gama e à tarde assistiram à peça de teatro "Auto da Barca do Inferno" encenação de António Feio no auditório da escola S. João do Brito. Fantástico na opinião de todos!

E o regresso foi muito animado!

9º Anos



Visita de Estudo à Cabelte

No passado dia 19 de dezembro, os formandos do 2.º ano do CEF de Eletricista de Instalações do AEPG, acompanhados pelo prof. Américo e pela prof. Marta Bastos (que teve a gentileza de se juntar ao grupo em Arcozelo), visitaram a fábrica de cabos elétricos Cabelte – Fábrica de Cabos Elétricos e Telefónicos, SA com sede na Rua Espírito Santo, 4410-420 Arcozelo, Vila Nova de Gaia.

O Grupo Cabelte é constituído por um conjunto de empresas industriais – Cabelte, Cabelauto, Cabelte Incasa, Iberoptics e Desco – que se afirmam



como líderes no desenvolvimento tecnológico no domínio do fabrico de cabos elétricos e de telecomunicações, fios para a indústria automóvel, fibras óticas e cabos de alimentação.

A representação comercial do grupo nos mercados da Europa Central é assegurada pela Cabelte Nederland. Com semelhante missão, mas direcionada para a África de expressão portuguesa, está a ser criada em Luanda a Cabelte Angola, Lda.

Os formandos manifestaram particular interesse e atenção na visita à nave de fibra ótica, onde se fabrica uma vasta

gama de cabos para diferentes aplicações.

A instalação industrial possui a mais recente tecnologia para a produção de fibra ótica dentro de padrões de qualidade elevados.

A unidade de produção, única na Península Ibérica, opera desde 2003, e dedica-se à produção de fibra monomodo. Sob a marca Iberoptics a fibra ótica produzida é integrada nos cabos fabricados na Cabelte, mas também vendida a grandes grupos internacionais.

Depois do almoço, que decorreu no parque de merendas de Arcozelo, deu-se início à viagem de regresso. Na passagem por Coimbra fez-se uma paragem no parque verde do Mondego



Esta jornada teve como objetivo continuar a consolidar conteúdos programáticos, promover atitudes de sociabilidade e de integração no mundo do trabalho, sair da rotina da sala de aula e alargar os horizontes dos formandos, visitando locais com interesse comprovado para complementar as aprendizagens das disciplinas da componente tecnológica do curso.

Américo Lourenço da Silva

Sessão sobre Tabagismo, Sexualidade e Alcoolismo

No dia 17 de novembro de 2011 comemorou-se o dia do não-fumador. Na nossa escola realizou-se uma palestra sobre o tabagismo, dirigida às turmas do 6.º ano ao 9.º ano, dada pelo Sr. enfermeiro Amílcar Matos.

Foi bom para mim, porque assim fiquei a saber dos riscos do tabaco, um veneno para a saúde.

O tabaco só prejudica as vidas das pessoas, e também se gasta dinheiro, muito dinheiro escusado.

Bruno Nunes , 7.ºB

Durante o mês de novembro, decorreram na Escola Básica 2,3 Miguel Leitão de Andrada, sessões de informação para os alunos do terceiro ciclo sobre tabagismo, sexualidade e alcoolismo.

Os temas debatidos foram interessantes e os alunos colocaram questões bastante pertinentes. Estas ações decorreram com o apoio do Programa Educação para a Saúde (PES) existente na escola. Sempre que surjam dúvidas os alunos poderão consultar os docentes envolvidos no projeto no gabinete dos diretores de turma, através do e-mail agpedrogao.pes@gmail.com ou consultando o blog agpedrogaopes.blogspot.com.

**Não fumem
Fumar Mata**

Desporto Escolar

Entusiasmo e muito empenho nas atividades desportivas realizadas no AE de Pedrógão Grande

Desde o início do ano letivo até ao presente, grande festa de convívio entre todos e de (1997/1998). Soraya Martins – 8º B e João várias foram as atividades desportivas que uma prestação desportiva interessante Martins – 9º A; **Juvenis** (1995/1996). Toni já se realizaram, as quais fazem parte do para aqueles que assistiram, com algumas Serrano – 9º B. Plano Anual de Atividades do Agrupamento, de onde se destacaram a prova de duatlo (corrida e bicicleta), o torneio de Kinball, o corta-mato e o torneio inter-turmas de futsal.



De todas elas a que envolveu maior número de participantes foi o corta-mato, que se realizou no passado dia 14 de dezembro. Esta prova registou uma boa adesão por parte dos alunos da nossa escola/agrupamento (cerca de 150 participantes), tendo a novidade, neste ano letivo, sido a participação dos alunos do 1º ciclo (desde o 1º ao 4º ano de escolaridade), os quais contribuíram, também, para mais uma

Relembramos os que primeiro cortaram a meta:

1º Ciclo:

1º ano – Catarina Fernandes e Daniel Luís; **2º ano** – Ana Salgueiro e Guilherme Veríssimo; **3º ano** – Liliana Nunes, Ana Lourenço e Vítor Nunes; **4º ano** – Simone Henriques e João Paulo.



2º e 3º Ciclo:

Infantis A (nascidos em 2001/2002). Bruna Antunes e Diogo Dias, ambos do 5º A; **Infantis B** (1999/2000). Cláudia Barata – 7º A e João Almodovar – 6º A; **Iniciados**

Grupo de Educação Física/Desporto Escolar



Duatlo no AE de Pedrógão Grande

No passado dia 19 de Outubro de 2011 os docentes de Educação Física da Escola EB 2,3/S Miguel Leitão de Andrada, de Pedrógão Grande, promoveram uma prova de Duatlo (corrida e bicicleta), tendo participado cerca de 50 alunos, dos vários ciclos deste Estabelecimento de Educação e Ensino.



A prova iniciou com um primeiro segmento de corrida, com um total de 300 metros, seguindo-se de um percurso de bicicleta (BTT) de aproximadamente 500 m., concluindo com um segundo segmento de corrida de 200 metros.

O entusiasmo, a boa disposição e o empenho dos alunos ficou bem patente, sendo estes alguns dos objetivos desta atividade, onde se salientou/apelou, essencialmente, à capacidade física da resistência (aeróbia/anaeróbia) dos alunos, nesta prova de cariz individual.



Relembramos os que primeiro cortaram a meta: **1º ciclo/4º ano**. Simone Henriques e João Paulo; **2º ciclo/Infantis A** (2001/2002). Daniela Martins – 5º A e Diogo Dias – 5º A; **Infantis B** (1999/2000). Sofia Dias – 6º A e Renato Luís – 6º B; e **3º ciclo/Iniciados** (1997/1998). Ana Lúcia – 9º A e Bruno Silva – 8º B.

Coordenador do DE—Paulo Nunes

Corta-mato vivido por uma aluna do 5ºB

“Eu ontem corri no corta-mato porque não havia aulas. O professor de educação física com o seu megafone assobiou e as equipas femininas do 5º A e do 5ºB começaram a correr. Estava em último, cansada como as outras.

Eu tentei ultrapassar e, por um triz, consegui; quando entrei na escola estava em 4º lugar. Com a descida da portaria fiquei em terceiro e o David da minha terra, do 9º A, gritou: Tatiana!

Eu corri no campo, vi que a Andreia número um estava quase a ultrapassar-me, a Maria Inês do 7º B gritou por mim e a Maria do 7ºB também. Antes da Andreia me ultrapassar passo a meta e fico em 3º e ganhei uma medalha de bronze! Deitei uma garrafa de água em cima de mim mesma, eu estava em manga curta, fiquei muito vermelha, deram-me uma maçã e um chocolate e uma garrafa de água fresca e fiquei com uma medalha de bronze!”

Tatiana Marques Francisco

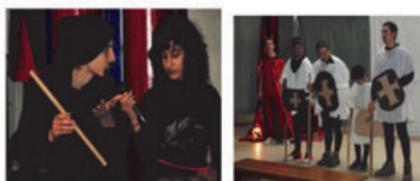


Festa de Natal

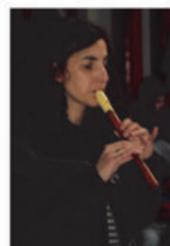
No dia 16 de Dezembro realizou-se, a já tradicional Festa de Natal em todas as escolas do Agrupamento. Na Escola EB 2,3 Sec. Miguel Leitão de Andrada, em Pedrógão Grande. Neste dia especial houve teatro, música e muita alegria, os alunos e professores cantaram com muita euforia.



O aluno do 9ºano, Tiago Pinto, iniciou o espetáculo com uma peça a solo intitulada "Schubert Serenade", seguido de um dueto com a participação especial do antigo aluno Marco Carmo.



Após o dueto os alunos do 9ºano realizaram uma peça de teatro intitulada "Entrevista a Gil Vicente", durante a qual foram representadas algumas cenas de "O Auto da Barca do Inferno"



Ao longo da manhã ainda foram apresentadas canções como "Eu gosto é do Verão" pelos alunos do 9.ºano, "Imagine" e "Postal dos Correios" pelos alunos dos 7.º e 8.º anos. Foram também interpretadas canções alusivas ao Natal, como, por exemplo, "O Pai Natal veio à cidade"; "Natal Alentejano"; "We wish you a Merry Christmas"; "Deck the Halls" e "Santa Claus is coming to town" por alunos dos 2.º e 3.º ciclo.



Foram também tocadas peças instrumentais em flauta, nomeadamente "Jazzburger", "Swimming Pool", "Mad Mix", "Domino", entre outras. Tudo isto foi feito com a orientação da professora de Educação Musical Paula Santo.



O espetáculo encerrou com todos os alunos e professores a cantarem "Hoje ao Acordar" e "A Todos um Bom Natal" e com a presença de três figuras emblemáticas da época Natalícia: o Pai Natal, a Mãe Natal e o Duende que distribuíram chocolates com cartões de Boas Festas.

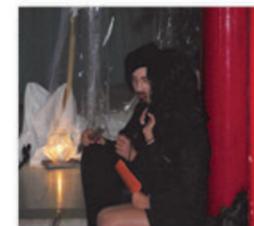
Convém referir também, que para além do espetáculo realizado da parte da manhã, a nossa Festa de Natal incluiu, durante a tarde, um torneio misto de futsal e uma discoteca dinamizada pelos alunos do 9.º Ano. Foi um dia bem passado!

Este artigo foi elaborado pelos alunos do 8ºA.



O nosso Presépio

Para o último dia de aulas do primeiro período, o **Clube de Teatro** decidiu representar um presépio ao vivo. Os jovens atores foram procurar nos baús dos seus avós peças que poderiam servir de vestes. Desde colchas de cetim a vestidos dos anos setenta, tudo serviu para que as personagens representadas tivessem credibilidade. O nosso menino Jesus ficou muito giro de fraldinha. Mais uma vez se provou que quando há boa vontade, tudo se pode fazer e assim, aproveitamos também para agradecer a quem emprestou o fato de Maria e a caminha do menino Jesus.



Entrevista a Gil Vicente

Esta peça foi representada pelos alunos do 9º ano de Língua portuguesa. Apresentaram-na na festa de Natal na escola Miguel Leitão Andrada.

Conseguiram apresentar a peça de teatro com a ajuda dos seus professores, a professora de E.V. ajudou com o cenário, a professora de E.M. com a música e a professora de Português com os ensaios e vestuários.

Quando começaram esta obra decidiram representar algumas cenas por acharem que seria muito divertido para todos tanto para os atores como para o público. E foi!

Turma 9ºA

JANTAR DE NATAL DO CENTRO CONVÍVIO A. ANA AVIZ

EXEMPLO DE BAIRRISMO QUE SE REPETE E REFORÇA

No passado dia 17 de Dezembro de 2011, realizou-se o Jantar de Natal do Centro de Convívio de Aldeia de Ana de Avis, no Restaurante Figueiras em Figueiró dos Vinhos. A noite decorreu animadamente com o espírito de convívio, confraternização e amizade que é já habitual neste tipo de evento. Durante o jantar, foram distribuídos brindes (uma camisola alusiva ao evento e um calendário para 2012), oferta do Centro de Convívio.

Entre discursos, aplausos e brindes, cerca de uma centena de participantes, sócios e respectivos familiares, partilhou uma refeição imbuída de harmonia e prazer deixando já expressa a vontade de, no próximo ano, renovar a sua presença no jantar natalício organizado por esta colectividade que é já um exemplo de dinamismo e empenhamento na nossa região, como mais uma vez o Engº Filipe Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, fez questão de referir durante a sua intervenção, onde - falando na qualidade de sócio e não de Autarca, se afirmou "orgulhoso de pertencer a esta família".

Também o Presidente do Centro Convívio, António Mendes, usou da palavra para agradecer as presenças, lembrar os sócios que "já partiram e também os que



motivos de força maior não podem estar presentes" e realçar a importância destes "momentos

de partilha e convívio".

Para ver outras fotos, poderá consultar: www.cc-aldeia-ana-deavis.com

Carnaval em Figueiró dos Vinhos

À semelhança do que a tradição vem confirmando, Figueiró dos Vinhos comemora mais uma vez o Carnaval, com muita folia e boa disposição.

Os festejos começam no dia 17 de fevereiro pelas 10h30 com o desfile das escolas do concelho, momento sempre muito apreciado pelos alunos e pela população que se junta no centro da vila para apreciar os fatos carnavalescos e os motivos alegóricos das escolas.

No sábado, dia 18 de fevereiro, na Casa da Juventude, pelas 16h, terá lugar a projeção de filmes antigos dos carnavais de Figueiró e pelas 18h, na Casa da Cultura será inaugurada a exposição "Memórias Carnavalescas".

O programa de sábado apresenta ainda a festa de Carnaval "Take off your mask", promovida pela associação Terractividade, a decorrer no Estádio Municipal a partir das 22h, com atribuição de um prémio ao melhor grupo mascarado.

No domingo, pelas 16h, na Casa da Cultura será apresentada a comédia "Umas Férias Bem Merecidas", pelo Grupo de Formação de Serviço de Andares em Hotelaria do Pólo de Formação de Figueiró dos Vinhos.

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento



Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CURSO SERVIÇO DE ANDARES EM HOTELARIA "APRESENTA-SE"...

FORMANDAS DÃO VISIBILIDADE À ARTE QUE APRENDEM

O Curso Serviço de Andares em Hotelaria EFA B2+B3, a decorrer no Pólo de Formação de Figueiró dos Vinhos, promovido pelo IEFP- Instituto de Emprego e Formação Profissional, Centro de Formação Profissional de Leiria, promoveu no passado, dia 21 de Janeiro 2012, a partir das 17h00m um espectáculo na Casa da Cultura "Clube Figueirense", onde se pretendeu dar viabilidade à arte que as Formandas têm andado a aprender ao longo dos últimos meses.

Durante o percurso formativo, foi-lhes sugerido, no âmbito do Tema de Vida, criarem um projeto (fictício) de um hotel, que se localizaria em Figueiró dos Vinhos.

Passamos agora à apresentação propriamente dita do Hotel, que se chama "Varandas do Cabeço do Peão" e que, como o próprio nome indica, se localiza no Cabeço do Peão em Figueiró dos Vinhos.

Este hotel tem capacidade para 140 pessoas, é composto por 4 pisos e 70 quartos, tem serviço de restaurante, lavandaria, ginásio, SPA, sala de jogos, piscina, sala de estar e de lazer, um parque para crianças, uma adega típica, uma horta biológica e também um jardim, onde os hóspedes poderão passear.

O hotel oferece ainda algumas atividades, que os hóspedes podem frequentar para passar momentos de divertimento e relaxamento, como por exemplo, jogos ao ar livre, música ao vivo, karaoke e espetáculos de teatro.

Dentro dos serviços propostos pela unidade hoteleira,



temos ainda ao dispor panfletos com roteiros dos locais a visitar e atividades a realizar na nossa zona e arredores, bem como sobre a nossa gastronomia regional.

Assim, os hóspedes poderão ter informação sobre locais como Figueiró dos Vinhos, Campelo, Foz de Alge, Fragas de São Simão, a Barragem da Bouça, as Aldeias do Xisto, entre outros.

Oferecemos também a possibilidade de praticar desportos radicais ao ar livre, com pessoal especializado para o acompanhar e aconselhar, passando assim momentos únicos.

No restaurante do hotel, o "Solar do Cabeço", temos à escolha do cliente alguns pratos tradicionais, que pode saborear quando visitar o nosso restaurante e que estão presentes no nosso livro

de receitas tradicionais, que poderam conhecer na exposição de mostra gastronómica aberta a todos os presentes. O Hotel proporciona ainda noites de teatro, para animação dos hóspedes e não só!

O objetivo é divertir e proporcionar bons momentos a quem quiser visitar-nos.

Este programa está aberto não só aos hóspedes, como também está disponível para os habitantes da região.

Foi precisamente neste contexto que surgiu a ideia do grupo de Formandas representar o tipo de espectáculo que poderia oferecer aos hóspedes do hotel. E assim foi criada a peça "Umas férias bem merecidas" que relata as peripécias de um casal durante as suas férias e a comemoração das suas bodas de ouro.

No final do espectáculo, todos os presentes se poderam deslocar à sala de exposições, no piso inferior da Casa da Cultura, onde poderam visitar uma exposição com alguns trabalhos realizados pelas Formandas ao longo do curso, nomeadamente os roteiros propostos pelo hotel e o livro de receitas tradicionais, bem como provar os pratos tradicionais da região numa pequena Mostra Gastronómica que as Formandas preparam para todos os presentes.

A Convite da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, este espectáculo irá ser repetido no próximo dia 19 de Fevereiro de 2012, o que deixou a Mediadora do Curso Cláudia Avelar Santos satisfeita com o resultado final.



FEVEREIRO 2012

CARNAVAL

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DIA 17 SEXTA 10.30h Cortejo das Escolas do Concelho

DIA 18 SÁBADO 16.00h CASA DA JUVENTUDE - Projeção de filmes antigos dos carnavais de Figueiró dos Vinhos

18.00h CASA DA CULTURA - Inauguração da Exposição "Memórias Carnavalescas"

22.00h ESTÁDIO MUNICIPAL - Festa de Carnaval **TAKE OFF YOUR MASK** promovida pela **TERRACTIVIDADE** com prémio para o melhor grupo mascarado (entrada gratuita)

DIA 19 DOMINGO 16.00h CASA DA CULTURA - Apresentação da comédia "Umas Férias Bem Merecidas", pelo Grupo de Formação de Serviço de Andares em Hotelaria do Pólo de Formação de Figueiró dos Vinhos



KARATÉ SHOKOKAI - FIGUEIROENSES CUMPREM OBJECTIVOS

ESTÁGIO NACIONAL DE INVERNO EM ARGANIL



Nos dias 3 e 4 de Dezembro realizou-se mais um estágio nacional de inverno da Associação Portuguesa de Karaté Shukokai (APKS). Esta associação promove o ensino desta modalidade um pouco por todo o país, e o encontro e treino dos seus praticantes através de estágios periódicos.

Os melhores praticantes desta modalidade estiveram presentes no KSI – European Karate Championships 2011, realizado em Birmingham nos dias 8 e 9 de Maio do corrente ano, onde a representação portuguesa desta modalidade teve uma das mais importantes vitórias de sempre, com a conquista do maior número de medalhas, sendo 8 de ouro, 5 de prata e 9 de bronze.

Este ano, o estágio nacional realizou-se em Arganil, mais concretamente na localidade de Sarzedo, sob orientação do Shihan Marcelo Azevedo, instrutor chefe nacional. Situada em ambiente de montanha, a localidade de Sarzedo recebeu com muita hospitali-

dade os cerca de 450 participantes que aí se deslocaram com as suas famílias. A sede do Agrupamento de Escolas recebeu os atletas que quiseram pernoitar nas suas instalações. Ainda que a temperatura fosse baixa, o calor humano fez-se sentir, com um grande número de assistentes a apoiar os praticantes desta modalidade.

Mais uma vez, e à semelhança de anos interiores, a secção de Karaté da Desportiva de Figueiró dos Vinhos esteve representada neste importante evento desportivo. Foram nove os elementos que aí se deslocaram, a fim de contactar com outros praticantes, melhorar a sua técnica e tentar a graduação. Com eles viajou igualmente Bruno Catrau, instrutor da modalidade em Figueiró dos Vinhos.

No dia 3 de Dezembro os trabalhos iniciaram-se pelas 9h, com o treino dirigido aos instrutores e cintos pretos, castanhos e roxos. Só depois praticaram os karatecas com menos de 12

anos, seguidos dos maiores de 12 anos. A hora de almoço foi abrilhantada pela demonstração de Aeróbica preparada por um grupo de alunos do agrupamento de escolas, que animaram todos os presentes. O dia de treino terminou pelas 19 horas e 30 minutos, após o exame de graduação dos cintos pretos e castanhos.

Já no dia 4 de Dezembro, treinaram novamente os instrutores e cintos mais graduados (até ao roxo), seguindo-se o treino de todos os karatecas em conjunto. Pelas 11 horas e 55 minutos procedeu-se à cerimónia de encerramento, com a presença do representante do município de Arganil, do representante da Freguesia de Sarzedo e da representante do Agrupamento de Escolas. Seguiu-se o exame de graduação dos praticantes propostos pelos respetivos instrutores.

A secção de Karaté de Figueiró dos Vinhos conseguiu a graduação de todos os seus elementos presen-

tes, contando agora com mais 4 cintos amarelos (Ana Maria Silva, Ricardo Sampaio, Rodrigo Sampaio e Sandra Saraiva), 3 cintos laranja (Andreia Carvalho, Inês Silva e Rafael Costa) e 2 cintos azuis (Andreia Pereira e Armando Ramos), tendo estes deixado o seu instrutor muito orgulhoso das suas prestações.

Está de parabéns a excelente organização, principalmente a nível de cumprimento de horários, coisa a que não estamos habituados neste país.

No balanço, ficou a sensação de um cansaço agradável, e a energia para continuar a praticar uma modalidade que vai sendo cada vez mais procurada por praticantes de todas as idades, devido à promoção da concentração, persistência e trabalho pessoal que a mesma implica. Em Figueiró dos Vinhos pode ser praticada todas as 3^{as} e 5^{as} feiras, das 18h e 15 minutos às 19h e 15 minutos (oferta das duas primeiras aulas para experimentar).

Ana Maria Silva

TITA CONVOCADA PARA A SELECÇÃO A DE PORTUGAL

JOVEM PEDROGUENSE MERECE A CONFIANÇA DO NOVO TREINADOR



Tita, a jovem pedroguense internacional A em Futebol 11, mereceu a confiança de António Violante, novo responsável pela Selecção Nacional Feminina "A", que substituiu Mónica Jorge, sendo chamada para o primeiro estágio do ano realizado, entre 23 e 26 de Janeiro de 2012, no Centro de Estágios de Rio Maior e para o primeiro jogo oficial a realizar dia 15 de Fevereiro, no Cartaxo.

Tita foi uma das 24 convocadas para o estágio de Rio Maior e é uma das 18 para o compromisso oficial, no Cartaxo.

Os quatro dias de treinos que serviram, fundamentalmente, "para que me possa identificar com este grupo de jogadoras, procurando avaliar a sua qualidade. Realizámos dois jogos de treino que foram importantes para fazer a observação das jogadoras num contexto competitivo, o que é sempre diferente e mais enriquecedor" - segundo António Violante.

Assim, é com todo o mérito que Tita surge no lote das 18 jogadoras para o embate entre Portugal e a Arménia, a contar para a fase de qualificação para o Campeonato da Europa de 2012.

Destaque, ainda, para a presença de uma outra leiriense, a Cristiana Garcia, do GD A-dos-Francos, que pode cumprir a primeira internacionalização.

Voltando à Tita, recorde-se que o futebol "está-lhe no sangue", sendo filha de uma referência do futebol do norte do distrito, José Lopes (Zé Pélé, como era conhecido no meio futebolístico), actual treinador do Recreio Pedroguense.

XADREZ - CAMPEONATO NACIONAL DE EQUIPAS

DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS PRESENTE

A equipa da Desportiva de Figueiró dos Vinhos esteve presente no Campeonato Nacional de Equipas, Memorial Dr. Vareda, que se realizou nas instalações do Sport Operário Marinhense, uma prova que teve a organização da Federação Portuguesa de Xadrez e Sport Operário Marinhense, com o apoio da Associação Xadrez de Leiria.

O sistema utilizado foi o suíço de 7 sessões, em partidas de 20 minutos por partida e por jogador.

A equipa da Desportiva de Figueiró dos Vinhos que se

classificou na 40^a posição, apresentou-se com os seguintes jogadores: Rui Silva; Esmeraldo Lourenço; Mário Luis; Abílio Rosa. Compareceram 49 equipas e cerca de 250 jogadores.

O distrito de Leiria foi representado por três equipas de três clubes: 32^o: Operário Marinhense (Daniel e José Bray; Jorge Simões; Pedro do Mar; Ricardo Oliveira), 13,5 pontos; 34^o: Academia Xadrez Benedita/ A. Peão Cavalgante (Jorge Bastos, Jorge Barrento, André Belo, José Cavadas; José Barreto), 14 pontos; 40^o – AD Figueiró dos Vinhos, 12 pontos.

CLASSIFICADOS

anuncie já!
através do tel.: 236553669, fax 236 553 692,
mail's: acomarca@mail.telepac.pt
ou
acomarca.jornal@gmail.com



www.esferareal.com

Contactos: 934 396 509 - Fernando Fernandes
918 298 941 - Carlos Rosa
937 922 420 - João Almeida

Moradia - Pedrógão Grande



65.000€

Moradia com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 3 wc, arrumos e sótão amplo com lareira e bonitas vistas. Dista 3km da vila. Oportunidade!

Terreno p/ Conjt. - Pedrógão G.



25.000€

Terreno de 3400m². Viabilidade p/ construção de moradia. Inclui casa agrícola, bonitas vistas e água de nascente. A menos de 1km do centro

Casa Rústica - Figueiró dos Vinhos



25.000€

Casa de pedra com dois pisos para restauro. Com quintal de 500m². Zona calma a 3km da vila de Figueiró dos Vinhos. Oportunidade!

Moradia T5 - Castanheira Pera



175.000€

Fabulosa moradia T5 com jardim, cave e anexo com churrasqueira. Cozinha equipada, lareira c/ recuperador, ar-condicionado, bonitas vistas!

ESFERA REAL - Mediação Imobiliária Unip. Lda.
Escritório: Rua 5 de Outubro, n.º46, Pedrógão Grande.
Telefone e fax: 236488220 | Licença AMI 9095

Para comprar, vender ou arrendar, fale connosco!

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 30 de Janeiro de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número dezanove, deste Cartório, a folhas setenta e quatro foi lavrada uma escritura de justificação na qual, FERNANDO DE JESUS GODINHO e mulher, MARIA IRENE DA CONCEIÇÃO LADEIRA GODINHO, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Aldeia da Cruz, NIF 149.469.527 e 149.469.500, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: RÚSTICO, sito em "Vale da Fonte", composto por terra de sementeira com oliveiras, com a área de trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com Lucinda do Carmo, do sul com caminho, do nascente com Albino da Silva Quaresma e outro e do poente com Olinda de Jesus Simões, inscrito na matriz sob o artigo 17.661, com o valor patrimonial tributário de Euros 141,23, igual ao atribuído, omissa na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o citado prédio veio à sua posse, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, na proporção de metade indivisa a José Augusto da Conceição Silva, divorciado, residente na Rua da Sociedade, Lote 422, Fonte Santa, Vialonga e na proporção de metade indivisa aos herdeiros de Isidoro da Conceição Mendes, residente que foi no dito lugar de Aldeia da Cruz, Maria Rosa de Jesus da Silva, viúva, residente no referido lugar de Aldeia da Cruz, Figueiró dos Vinhos e José Luís da Silva Mendes, divorciado, residente em Sacavém, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela possuem assim aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-o, colhendo os seus frutos, avivando estremas - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 30 de Janeiro de 2012.
A Notária,
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)

ACOMARCA
Nº 380 de 2012.01.31

compro

BARRACÃO NA VILA (FIGUEIRÓ DOS VINHOS) OU ARREDORES

CONTACTO: 967041154

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA

A Cargo da Notária, Helena Cristina Gonçalves Rodrigues

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número setenta e quatro-B, a folhas noventa e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação notarial datada de dois de fevereiro de dois mil e doze, na qual FERNANDO DOS SANTOS RAPOSO, divorciado, maior, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, onde reside habitualmente no lugar de Vele do Mendo, contribuinte fiscal número 150 064 128, DECLAROU:
Que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do seguinte imóvel, situado na mencionada freguesia de Castanheira de Pera:
Prédio rústico, sito em Cova do Fundeiro, composto de eucaliptal, com a área de quatro mil setecentos e setenta metros quadrados, a confrontar a norte com Américo Coelho Antunes, sul, estrada, nascente, Vicente Coelho e de poente com Aurélio Joaquim Tomás, inscrito na matriz rústica em nome de Adélia Maria dos Santos, sob o artigo 3.293, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de mil e setenta e um euros e vinte e três cêntimos.
Que este imóvel não se encontra descrito na conservatória do registo predial de Castanheira de Pera. Que possui o mencionado imóvel, em nome próprio, convicto de que lhe pertence, há mais de vinte anos, por o ter adquirido, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, á data no estado de solteiro, maior, tendo posteriormente casado com Maria de Fátima Ferreira Fonseca Santos, sob o regime da comunhão de adquiridos, de quem se encontra actualmente divorciado, por doação meramente verbal de Adélia Maria dos Santos, viúva, residente que foi no aludido lugar de Troviscal, actualmente falecida, não lhe sendo possível agora, formalizar por escritura pública.
E desde então e ininterruptamente, o cultiva, colhe deles os frutos, limpa, corta e veda, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando desde sempre as devidas contribuições e impostos.
Posse que sempre exerceu com conhecimento de toda a gente e sem a menor oposição de quem quer que seja, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé, actuando em correspondência com o exercício da propriedade plena, pelo que se afirma titular do direito da propriedade plena, sobre o aludido imóvel, invocando como causa de aquisição, a usucapião, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição para efeitos da primeira inscrição para o Registo Predial.
Está conforme o original o que certifico.
Cartório Notarial de Castanheira de Pera, 02 de Fevereiro de 2012
O Ajudante,
Assinatura Illegível.

ACOMARCA
Nº 380 de 2012.01.31

Vende-se

CASA DE HABITAÇÃO RECHEADA

Em Castanheira de Figueiró - Boas Vistas



Motivo de doença

CONTACTOS:
219232543
919710832
236553143

compramos

**VELHARIAS, PRATA, OURO,
POTES, PIAS, RELÓGIOS DE
CORDA, MOEDAS E NOTAS**

CONTACTO: 964 107 417 | 236 553 036

FICHA TÉCNICA

Jornal **ACOMARCA**

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE
CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ
DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,
SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 4527291 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves
REDACÇÃO: Carlos A. Santos (CP 2887)

CONVIDADOS ESPECIAIS:
Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr.
Tóze Silva, Luis F. Lopes, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias,
Dr. Pedro Maia, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar
Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Dr. Beja Santos, Eduardo
Gageiro (Fotografia).

AGENTES:
Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central
Moredos: Café-Restaurante Europa
Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim
Concelho de Pedrógão Grande: Papelaria Faneca.

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax: 213579817
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Av. Fontes Pereira de Melo, 17 - 2.º.
1050-116 Lisboa
Telf. 213547801 - Fax: 213579817
DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Risco Ponderado
(Junto à CGD) - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira e Sandra Simões.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.
PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Mirandela Artes Gráficas, S.A.

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa),
Clube CentroAventura (Figueiró
dos Vinhos); Centro Hípico de
Figueiró dos Vinhos e Comité
Internacional de Solidariedade para
com Timor

Assinatura:
CONTINENTE: Anual:
- 15,0 Euros
- Reformados e Cartão Jovem:
- 12,0 Euros
EUROPA: Anual: - 22,0 Euros
RESTO DO MUNDO: Anual: -
24,0 Euros
Preço Unitário: - 1,00 Euro
IVA (5%) incluído

Membros da
Associação
Portuguesa
de Imprensa





BEATRIZ JESUS LADEIRA

Nasceu a 06/12/1911
Faleceu a 30/01/2012

Natural de: Fig. Dos Vinhos,
Resid. Em: Chãs ---- Bairradas
Sua família agradece por este
meio a todos quantos os
acompanharam neste momento
de dor

Tel.: 236 552 555
Tlm.: 960 022 883 / 917 217 112
Bairro Teófilo Braga, N.º 29
3260-407 Figueiró dos Vinhos



Agradecimento

Nasceu: 27.11.1918 * Faleceu: 21.01.2012

AUZUMINDA DE ASSUNÇÃO QUINTAS

Seus filhos, noras e netos vêm por esta forma agradecer a todos os que acompanharam o seu ente querido à última morada ou que, de outras formas, manifestaram o seu pesar

A todos o nosso Bem-Haja | A Família

AGÊNCIA FUNERÁRIA FIGUEIROENSE Lda
Tlm.: 966 815 476 | 917 289 073 | 916 892 001
Tlf.: 236 552 502 | 236 552 725 * FIG. VINHOS

CARLOS ALBERTO LOPES CAJADA | Agente de Execução | Cédula 4047

2º ANUNCIO

Tribunal de Judicial da Comarca de Figueiró dos Vinhos
EXECUÇÃO COMUM

VALOR: 29.794,10 Euros
REFERÊNCIA INTERNA: PE042/2011

PROCESSO: 113/11.3TBFVN- Secção Única
EXEQUENTE: Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Zona do Pinhal, C.R.L.
EXECUTADO: Jorge Dinis Tomás da Silva e outros

Carlos Alberto Lopes Cajada, Agente de Execução, Cédula 4047, com escritório na Rua Torres Pinheiro, nº 84, 2º Frente em Tomar:
FAZ SABER, que nos autos acima indicados, se encontra designado o próximo dia 15 de Fevereiro de 2012, pelas 13,30 horas, no Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria do referido Tribunal, pelos interessados na compra dos imóveis abaixo indicados, pertencente aos executados supra referenciados.

IMÓVEIS A VENDER

VERBA 1- PRÉDIO URBANO- Fração Autônoma destinada a estabelecimento comercial com 105 m2. Sito na Rua do Cabrito, Nº 938 R/C, Freguesia de Rossio ao Sul do Tejo, inscrito na matriz sob o nº 1223 Fração "I" da já citada Freguesia, com a descrição predial nº 182/19881124 Fração "I", com o valor patrimonial total de 46.270,00 Euros.
Valor base: 22.500,00 euros

VERBA 2- PRÉDIO RÚSTICO- Terreno de Pinhal e mato com 29.400 m2. Sito na Reguenga, Freguesia de Pedrógão Grande, inscrito na matriz sob o nº 2737, da já citada Freguesia, com a descrição predial nº 1701/19880407, com o valor patrimonial total de 36,31 Euros.
Valor base: 6.300,00 euros

VERBA 3- PRÉDIO RÚSTICO- Terreno de Pinhal e mato com 7.540 m2. Sito em Corga do Carvalho, Freguesia de Pedrógão Grande, inscrito na matriz sob o nº 2770, da já citada Freguesia, com a descrição predial nº 1703/19880407, com o valor patrimonial total de 5,59 Euros.
Valor base: 1.615,00 euros

VERBA 4- PRÉDIO RÚSTICO- Terreno de mato com 25.500 m2. Sito em Fojos, Freguesia de Pedrógão Grande, inscrito na matriz sob o nº 19429, da já citada Freguesia, com a descrição predial nº 1704/19880407, com o valor patrimonial total de 3,21 Euros.
Valor base: 5.465,00 euros

VERBA 5- PRÉDIO RÚSTICO- Terreno de mato com 7.360 m2. Sito em Fojo, Freguesia de Pedrógão Grande, inscrito na matriz sob o nº 19430, da já citada Freguesia, com a descrição predial nº 1705/19880407, com o valor patrimonial total de 1,61 Euros.
Valor base: 1.580,00 euros

VERBA 6- PRÉDIO RÚSTICO- Terreno de pinhal e mato com 4.100 m2. Sito em Fojos, Freguesia de Pedrógão Grande, inscrito na matriz sob o nº 2775, da já citada Freguesia, com a descrição predial nº 1709/19880407, com o valor patrimonial total de 10,03 Euros.
Valor base: 880,00 euros

VERBA 7- PRÉDIO RÚSTICO- Terreno de pinhal com 2.700 m2. Sito em Pordomingos, Freguesia de Pedrógão Grande, inscrito na matriz sob o nº 11825, da já citada Freguesia, com a descrição predial nº 2466/19880407, com o valor patrimonial total de 21,12 Euros.
Valor base: 580,00 euros

VERBA 8- PRÉDIO RÚSTICO- Terreno de pinhal com 2.660 m2. Sito em Pordomingos, Freguesia de Pedrógão Grande, inscrito na matriz sob o nº 11828, da já citada Freguesia, com a descrição predial nº 2467/19881125, com o valor patrimonial total de 20,99 Euros.
Valor base: 580,00 euros

VERBA 9- PRÉDIO RÚSTICO- Terreno de pinhal e mato com 3.060 m2. Sito em Corga do Carvalho, Freguesia de Pedrógão Grande, inscrito na matriz sob o nº 2769, da já citada Freguesia, com a descrição predial nº 6279/19940419, com o valor patrimonial total de 7,62 Euros.
Valor base: 660,00 euros

VERBA 10- PRÉDIO RÚSTICO- Terreno de cultura com oliveiras e pinhal com 1.200 m2. Sito em Casal do Neto, Freguesia de Pedrógão Grande, inscrito na matriz sob o nº 11596, da já citada Freguesia, com a descrição predial nº 13238/20091215, com o valor patrimonial total de 17,65 Euros.
Valor base: 260,00 euros

VERBA 11- PRÉDIO RÚSTICO- Pinhal com 3.500 m2. Sito em Covão Redondo, Freguesia de Pedrógão Grande, inscrito na matriz sob o nº 11767, da já citada Freguesia, com a descrição predial nº 12339/20091215, com o valor patrimonial total de 37,83 Euros.
Valor base: 750,00 euros

VERBA 12- PRÉDIO RÚSTICO- Terreno com 7 oliveiras e pinhal com 3.540 m2. Sito em Covão Redondo, Freguesia de Pedrógão Grande, inscrito na matriz sob o nº 11770, da já citada Freguesia, com a descrição predial nº 13240/20091215, com o valor patrimonial total de 40,24 Euros.
Valor base: 760,00 euros

VERBA 13- PRÉDIO RÚSTICO- Terreno de Pinhal com 9.875 m2. Sito em Pordomingos, Freguesia de Pedrógão Grande, inscrito na matriz sob o nº 11831, da já citada Freguesia, com a descrição predial nº 13241/20091215, com o valor patrimonial total de 77,53 Euros.
Valor base: 2.130,00 euros

VERBA 14- PRÉDIO RÚSTICO- Terreno de Pinhal com 9.875 m2. Sito em Pordomingos, Freguesia de Pedrógão Grande, inscrito na matriz sob o nº 11928, da já citada Freguesia, com a descrição predial nº 13242/20091215, com o valor patrimonial total de 36,31 Euros.
Valor base: 8.420,00 euros

Serão aceites propostas individualizadas para cada uma das verbas, o melhor preço acima de 70% do valor base (nº 2 do Artº 889 do CPC), sendo que, deverá ser junto cheque visado ou garantia bancária à ordem do aqui Agente de Execução no valor de 5% do valor anunciado para a venda

É fiel depositário, o Sr. Jorge Dinis Tomás da Silva, que o mostrará a quem se mostrar interessado.

Tomar, 12 de Janeiro de 2012.

COMARCA Nº 380 de 2012.01.31

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE PROMOVE "CORRENTE DE APOIO"

BASTA UM TELEFONEMA...

Ligue... **760 458 060**

... E AJUDE A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE COM O SEU TELEFONEMA NESTA CORRENTE DE APOIO

FALECEU



JOSÉ CUNHA PIMENTA

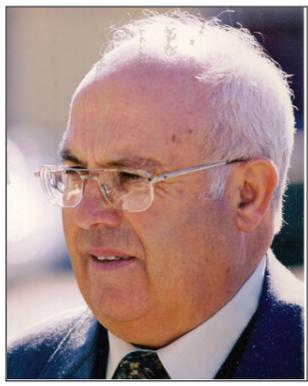
Casal da Fonte ** Bairradas
Figueiró dos Vinhos

Nascido a 30/05/1936 *** Falecido em 22/01/2012

Sua esposa, filha, genro e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vem por este meio agradecer a todos os que se preocuparam com a sua doença e os acompanharam neste momento de dor.

Para todos o nosso Obrigado

AGRADECIMENTO



Falecimento

Nasceu: 06.06.1928 | Faleceu: 09.01.2012

JOAQUIM FERNANDES CORREIA

Pedrógão Grande

A Família de Joaquim Fernandes Correia na impossibilidade de agradecer individualmente a quantos se juntaram à família neste momento de dor, vem desta forma manifestar a todos o nosso reconhecimento.

A Família de Joaquim Fernandes

BNI ANGARIA 1500 EUROS PARA DUAS ASSOCIAÇÕES

GRUPO PINHAL ACTIVO PROMOVEU JANTAR DE BENEFICÊNCIA

O projeto BioAromas, que apoia estudantes com necessidades especiais de educação, e a Andai – Associação Nacional dos Doentes com Artrites Infantis, vão receber cerca de 1500 euros angariados pelo grupo BNI Pinhal Activo. O apoio foi conseguido na sequência de um jantar de beneficência promovido pelo grupo de empresários da Zona do Pinhal.

David Costa, presidente do Pinhal Activo, explica que esta foi “a primeira de muitas iniciativas sociais a promover”. A vertente social é transversal a todos os grupos, mas António Afonso, diretor executivo do BNI Pinhal e Alto Tejo, explica que as iniciativas “não são de todo uma imposição, mas surgem naturalmente” por iniciativa dos seus membros.

Durante o jantar, realizado no passado dia 20 de Janeiro no Koysas Gourmet Bar, na Isna de São Carlos, foram apresentados o projeto BioAromas e a associação Andai, que dispõe de uma equipa de médicos e psicólogos para prestar assistência às crianças que sofrem de artrites. Além da venda de rifas e do leilão de um cabaz com produtos oferecidos pelos membros do grupo, a verba angariada resultou de donativos de alguns dos participantes no jantar, em que marcaram presença os presidentes dos municípios de Pedrógão Grande e Alvaiázere e de dois vereadores de Alvaiázere e Proença-a-Nova. João Marques, autarca de Pedrógão Grande, e Paulo Morga-



do, edil de Alvaiázere, acabaram por dar um contributo de peso para o projeto BioAromas, já que em conjunto licitaram e voltaram a oferecer o cabaz leiloado.

Foi, certamente, com o sentimento de dever cumprido que todos os membros do BNI Pinhal Activo saíram deste jantar, onde houve compromisso, beneficência e atitude. Compromisso em juntar o maior número de pessoas, entre autarcas, empresários, familiares e amigos. Beneficência para ajudar dois projetos que apoiam crianças. E atitude em bem receber todos os presentes com afeto, boa comida, muita festa e até fogo de artifício. De referir que o fogo de artifício foi uma generosa oferta da Pirate-

Na foto de cima a equipa BNI Pinhal Activo; em baixo o presidente do Município de Pedrógão Grande, Dr. João Marques, ladeado pelo presidente do Município de Alvaiázere, Dr. Paulo Tito Morgado (sua esquerda) e o Vereador do Município de Alvaiázere, Dr. Francisco Gomes (à sua direita)



ria Oleirense e que a animação esteve a cargo do artista Mário de Proença-a-Nova, que atuou gratuitamente.

Atualmente com 21 membros, o Pinhal Activo regista, em três meses de atividade, cerca de 170 mil euros de faturação. António

Afonso considera que o grupo está “a seguir um trajeto interessante tendo em conta a região em que se insere”, mas aponta a expectativa de que em Março o número de elementos atinja as três dezenas, na sequência de um dia de visitas que está a ser programado. “O objetivo é transformar o Pinhal Activo em grupo bandeira, de forma a ser visitado por empresas de todo o país”, explica.

Presente em 47 países, o BNI é uma rede internacional de negócios que promove a partilha de contactos entre os seus membros, disponibilizando igualmente um programa de formação. O método baseia-se na criação de sinergias, potenciando as oportunidades de trabalho entre os seus

elementos, seguindo o princípio “Giversgain” – “se eu descobrir negócios para si, você vai querer descobrir-me negócios”.

SEGURANÇA SOCIAL

INDEPENDENTES TÊM ATÉ 15 DE FEVEREIRO PARA DECLARAR VALOR DA ACTIVIDADE

Os trabalhadores independentes têm até 15 de Fevereiro para apresentarem à Segurança Social a declaração anual do valor total da actividade, relativa ao ano civil anterior.

De acordo com informação disponibilizada pelo Instituto da Segurança Social (ISS), ao abrigo do Código dos Regimes Contributivos (CRC) os trabalhadores independentes, “que não sejam exclusivamente produtores ou

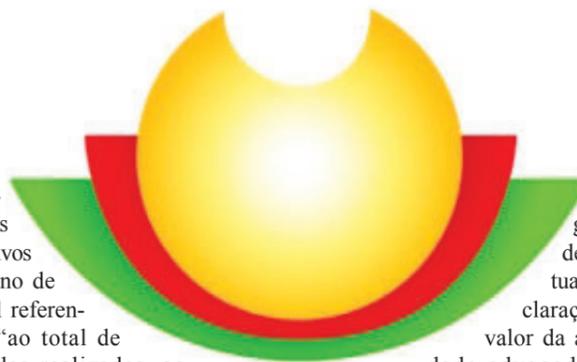
comerciantes” terão de apresentar até 15 de Fevereiro a declaração anual do valor total da actividade, relativa ao ano de 2011.

Encontram-se nesta situação “as pessoas coletivas e as pessoas singulares com actividade empresarial que, no mesmo ano civil, beneficiem de pelo menos 80% do valor total da actividade de trabalhador independente”, explica o ISS.

Deverão, assim, ser declarados

os montantes relativos ao ano de 2011 referentes “ao total de vendas realizadas, ao total de prestação de serviços a pessoas singulares sem actividade empresarial e aos valores relativos a prestação de serviços”.

Por sua vez, diz o ISS que “não



têm obrigação” de efectuar a declaração do valor da actividade advogados ou solicitadores, trabalhadores independentes que exerçam em Portugal uma actividade por conta própria com carácter temporário e que provem o seu enquadramen-

to em regime de protecção social obrigatório de outro país, independentes que se encontrem isentos da obrigação de contribuir (artigo 157.º do CRC) e aqueles cuja prestação de serviços só possa ser desempenhada como trabalho independente por imposição legal (ex: amas, mediadores imobiliários, entre outros).

Uma vez que o Código entrou em vigor dia 1 de Janeiro de 2011, o primeiro ano em que os trabalhadores independentes têm que declarar o valor da actividade é em 2012 relativamente à actividade prestada no ano passado.

PRAIAS DA COMARCA CANDIDATAS ÀS 7 MARAVILHAS

CASTANHEIRA, FIGUEIRÓ E PEDRÓGÃO CANDIDATAM 5 PRAIAS

Praia Fluvial do Mosteiro -
Pedrógão Grande

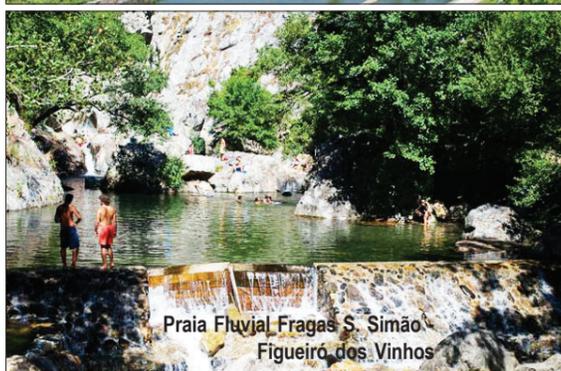
Conscientes da importância que as praias fluviais têm para o turismo no interior de Portugal, os Municípios da Comarca - Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande - têm promovido a preservação, divulgação e utilização das suas praias fluviais existentes nos respectivos concelhos.

Com o objectivo de potenciar, promover a qualidade ambiental e o turismo estes municípios candidataram as suas magníficas praias no âmbito do concurso "7 Maravilhas - Praias de Portugal", na categoria "Praias de Rio" dadas as excepcionais condições que ambas têm, reconhecidas ao nível

de entidades ligadas ao turismo e por todos os que anualmente as visitam e desfrutam das suas águas.

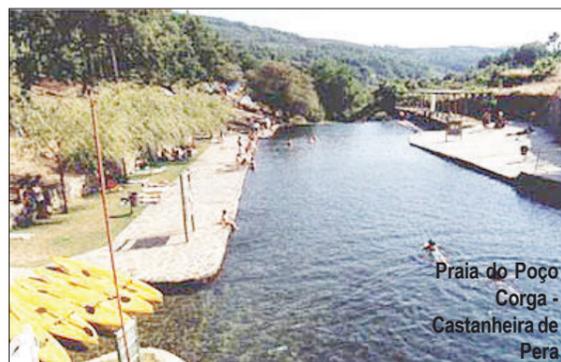
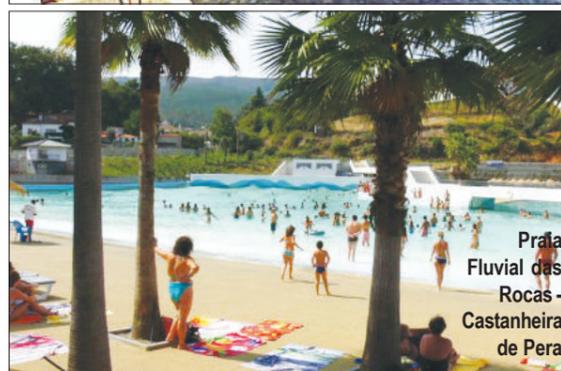
Por estas razões, é de esperar que seja dada continuidade a este reconhecimento, sendo certo que a integração na rede das Praias Fluviais permite constatar a existência de um número apreciável de espaços agradáveis.

Assim, Castanheira de Pera, candidatou a Praia Fluvial do Poço Corga e a Praia das Rocas; Figueiró dos Vinhos, candidatou a Praia Fluvial Ana de Aviz e a Praia Fluvial das Fragas de S. Simão; enquanto que Pedrógão Grande candidatou a

Praia Fluvial Aldeia A. Aviz -
Figueiró dos VinhosPraia Fluvial Fragas S. Simão -
Figueiró dos Vinhos

Praia Fluvial do Mosteiro.

O júri constituído por 70 especialistas vai seleccionar, ainda este mês, as praias pré finalistas. As 21 finalistas serão conhecidas no início de

Praia do Poço
Corga -
Castanheira de
PeraPraia
Fluvial das
Rocas -
Castanheira
de Pera

Fevereiro.

As "7 Maravilhas-Praias de Portugal" serão eleitas por

votação popular, entre 7 de Maio e 7 de Setembro.

Após o evento seguir-se-á

uma visita à exposição patente dos trabalhos produzidos em formação.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AUTARQUIA RECUPERA CASULO DE MALHOA

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos iniciou as obras de recuperação do «Casulo de Malhoa», antiga casa de habitação do pintor José Malhoa e onde viria a falecer. As obras estão orçadas em 136 mil euros, sendo comparticipadas por fundos comunitários em 60 por cento.



De acordo com a autarquia presidida pelo social-democrata Rui Silva, a obra permitirá «uma intervenção no exterior do edifício e em zonas do interior, possibilitando a reabilitação de um espaço eu ao longo dos anos foi entrando em degradação, obstando à sua utilização para fins turísticos e culturais».

Situado na Avenida José Malhoa, junto do Clube Figueirense - Casa da Cultura, o «Casulo» foi a residência que o pintor mandou construir após a sua fixação em Figueiró dos Vinhos.

Em 1982 o edifício foi considerado Imóvel de Valor Cultural e Interesse Concelhio mercê do seu valor

memorial, associado que está à estadia no concelho de José Malhoa que ali produziu grande parte da sua obra, tendo aí falecido em 23 de outubro de 1933.

A conclusão da obra está prevista para o ano 2012, complementando a construção do Museu Municipal, localizado na zona adjacente

Pedro Kalidás

Medicina Tradicional Chinesa

Acupunctura tem por função o equilíbrio do corpo, procurando o desbloqueio de energia provocado pela doença, harmonizando o corpo, restabelecendo o seu equilíbrio.

Tui-ná um método de massagem chinesa muito eficaz no tratamento dos mais variados patologias músculo-esqueléticas.

Ventosa produz uma baixa pressão na região afectada, sua utilização melhora a circulação da energia e do sangue.

Electrolipólise adipocitária é uma técnica usada no combate à celulite, sem efeitos secundários.

Drenagem linfática estimula o corpo a produzir e a fluir a linfa, eliminando toxinas, melhora o sono, elimina líquidos e ajuda a emagrecer, saudavelmente.

Massagem Geotermal (Pedras Quentes) provoca alternadamente respostas sedativas e reenergizadoras no nosso corpo, estimulando a circulação sanguínea.

Acupunctura Estética é uma alternativa à cirurgia plástica no rejuvenescimento facial, técnica não evasiva e muito eficiente a esbater rugas pouco profundas.

Dietética uma combinação de acupunctura que equilibra o organismo, e um completo programa de alteração de estilo de vida que lhe garantem uma saudável e permanente perda de peso.

Telefone 236432153 ou 938455098

Castanheira de Pera - Rua das Camélias - lote 29 Urbanização das Piscinas
Figueiró dos Vinhos - Rua Bombeiros Voluntários
Sertã - Rua Proença-a-Nova - Lote 5-A-r/c
Proença-a-Nova - Rua Padre Manuel Alves Catarino 12
Ansião - Rua Dr. Rosa Falcão, 12

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



CONCEITOS DEMOCRÁTICOS

Embora goste muito da cor verde e seja sensível aos problemas ecológicos e à falta de honestidade dos importantes que apregoam loas, mas não assinam tratados que lhes ameacem os seus interesses económicos. Fazem-me lembrar os maços de tabaco que avisam das maldades que o fumo causa, chamando a atenção informando que o tabaco mata, mas vendem os cigarritos; hipocritamente avisavam!

O verde também me lembra o "Livro verde" do "democrata" Moammahar Kadhafí que assenta em três partes doutrinárias sobre quem controla a marcha da sociedade, afirmando que "democraticamente nenhum grupo pode, em nome da sociedade, pretender dispor sozinho do direito de controle".

Que belo, não é? Kadhafí foi morto por "democratas" iguais mas que conseguiram estar instalados nas trincheiras do poder que avançou conforme os interesses capitalistas com capas democráticas.

Que interesse há no bem-estar do povo se o que interessa é o petróleo? Os Kadhafís, os Sadans e os Bushes são "democratas" enquanto os barris do precioso líquido estão sobre controle do ocidente, como os nos outros lados.

O que é que se está a construir neste mundo em mudança em que o ser humano é um número, uma coisa?

Povo que foi "cegado" com a abundância prometida que viria da integração na CEE, mais a invenção do Euro para nos dar a ilusão de riqueza. Crédito com fartura, banca à disposição, etc etc!

Não sou economista, muito menos adivinho, mas em 29 de junho de 1979, numa intervenção que fiz, numa reunião sindical da CGTP, colocava uma série de questões que preocupavam ao futuro de Portugal nomeadamente à sua independência e à sua economia. (Logo que oportuno publicarei esse texto).

Helmut Schmidt, um dos grandes políticos socialista alemão lembrava ao congresso do SPD, de Dezembro passado, a propósito da chamada crise do euro:

"Assistimos à ascensão fenomenal da China,

da Índia, do Brasil e outros "estados emergentes", que antigamente chamávamos "Terceiro Mundo".

Simultaneamente, as economias reais de grande parte do mundo "globalizaram-se". Em alemão: quase todos os estados no mundo dependem uns dos outros.

Principalmente, os actores nos mercados financeiros globalizados apropriaram-se de um poder, por enquanto, totalmente sem controlo."

Atordado com as imposições da "Troika" este atarefado governo não tem mãos a medir para agradar à Comissão Administrativa do País.

Ele é a reforma da saúde; ele é a reforma dos tribunais; ele é a eliminação de feriados; ele é o "Livro Verde" das autarquias e desconhecedor da realidade. Se não houvesse o emprego que os municípios e freguesias proporcionam no interior, este estaria deserto! Eles são os cortes no salário dos mais pobres!

O pior disto tudo é que nesta informação, muitas vezes mais palradora que claramente noticiosa, o governo delibera mas nos locais próprios pouco se sabe do que se pretende fazer na terra onde vivem

O povo está "distráido" e não se apercebe das consequências locais e o governo não tem consciência de que o povo tem história, tem memória e honra e as coisas podem não ser tão fáceis. Extinguir autarquias ainda que sejam pequenas, acabar com apoios sociais sem soluções dignas ou mesmo extinguir feriados como o 1º de dezembro e o 5 de outubro que merecem respeito dos portugueses. Li há dias num diário que lembrava o que seriam as consequências e reacções dos franceses se o governo acabasse com o feriado da Tomada da Bastilha ou os americanos, o 4 de julho!

Portugal não é mole não senhor e nem parvo; tem de ser ouvido em tudo o que se quer decretar e antes de decretar!

Roma e Pavia não se fizeram num só dia e, cautela!

Já chega de provocações a um povo que está a sofrer o que os governos fizeram!

Atenção às palavras do Presidente do Supremo Tribunal de Justiça que alertam para o perigo de revolta social! Disse "recentemente na abertura do ano judicial, dia 31 de janeiro deste ano!

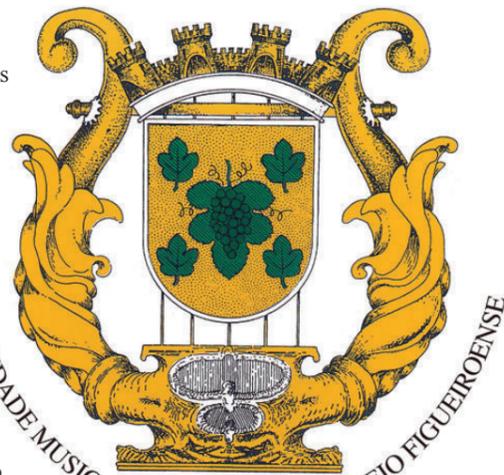
COROLÁRIO DO BOM MOMENTO QUE ATRAVESSA...

FILARMÓNICA FIGUEIROENSE DESLOCA-SE A SAINT-MAXIMIN

A Filarmónica de Figueiró dos Vinhos - "a colectividade mais antiga do concelho com quase 200 anos de actividade" - como o seu dinâmico Presidente, Carlos Medeiros, faz questão de realçar, tem agendada uma deslocação à cidade de Saint-Maximin para os dias 19, 20 e 21 de Maio.

Esta deslocação surge por convite do Município de Saint-Maximin, com o qual o Município de Figueiró dos Vinhos tem um acordo de geminação assinado, e da sua congénere local. Durante estes três dias estão previstas várias actuações. A viagem de ida deverá ter lugar a 18 e o regresso a 22 de Maio.

Saint-Maximin é uma simpática e próspera cidade nos arredores de Paris com menos habitantes que o concelho de Figueiró dos Vinhos, mas com grande poderio empresarial, destacando-se pelo seu grande Parque Industrial e pelas suas Pedreiras, de onde exportam pedra para todo o mundo, sendo a sua principal fonte de riqueza. Ali se radicou uma grande colónia de figueiroenses onde é muito considerada, o que está bem patente na sua actividade social e política local, bem visível na geminação assinada entre os dois municípios e que se tem traduzido num apreciado sucesso que este ano promete ter ainda mais e melhores desenvolvimentos, se tivermos em conta que para este período o Executivo de Saint-Maximin tem



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

previsto com Figueiró dos Vinhos nove actividades oficiais.

Esta grande responsabilidade da Filarmónica Figueiroense representar o concelho surge como corolário do excelente momento que esta Banda atravessa e da boa imagem que causou face ao Executivo de Saint-Maximin, sempre que assistiu às suas actuações, em Figueiró dos Vinhos.

Actualmente a Filarmónica Figueiroense ultrapassou já as quatro dezenas de executantes, ao que não está estranha a dinâmica do Presidente Carlos Medeiros e restante Direcção, a competência do Maestro Elias Santos e o excelente trabalho da sua Escola.

Mas, a qualidade também trás novas exigências e novas necessidades. É nesse contexto que a Filarmónica Figueiroense precisa urgentemente de alguns novos instrumentos, como um Bombo e uns Pratos de Concerto, Clarinetes e uma Tuba. Assim, se algum benemérito, reconhecedor do bom momento de Filarmónica e das dificuldades em criar receitas para este tipo de colectividade estiver na disponibilidade de doar - e baptizar - algum destes instrumentos com o seu nome, a Filarmónica de Figueiró dos Vinhos agradece.

Já agora, e para ilustrar a actividade desta colectividade, até ao fim do ano tem já agendado 2 a 3 actividades por mês onde expõem o seu reportório e qualidade. Nestas actividades, ainda não são consideradas as Festas de Verão, para as quais há sempre convites, ainda que em tempos de crise.

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS

- "Varanda do Casal" - Casal S. Simão

ESPLANADA/BAR JARDIM

- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



Restaurante "VARANDA DO CASAL" em CASAL S. SIMÃO

| - BAR DO CINEMA